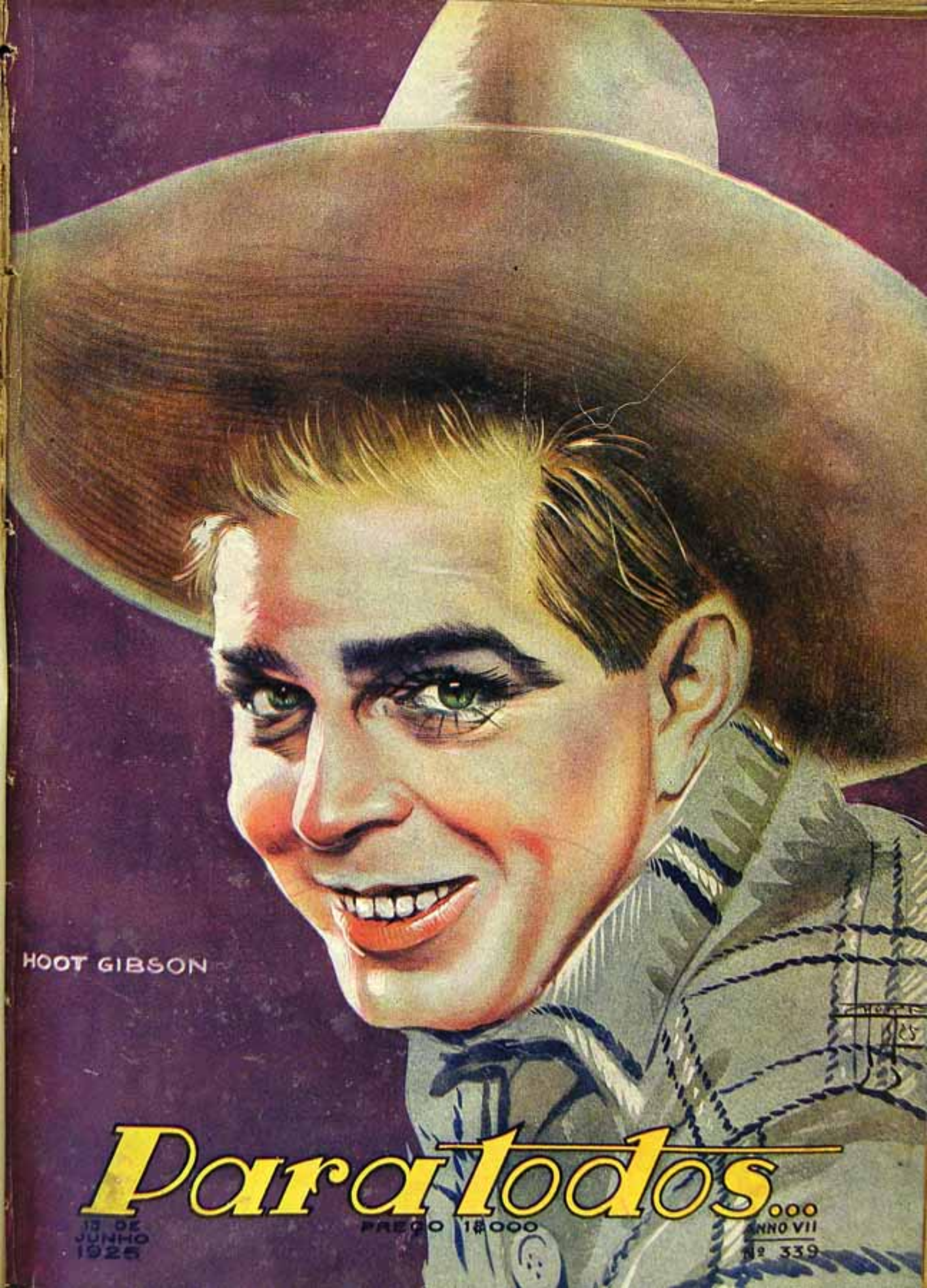




HOOT GIBSON

Para todos

13 DE
JUNHO
1925

PREÇO 18.000

000
ANO VII
Nº 339

isto



e que não o discutam!

O que o Snr. deseja é BAYASPIRINA, isto é, os legítimos comprimidos "BAYER" de Aspirina, prescritos pelos médicos desde muitos annos e provados como inoffensivos na dosagem medicinal. São esses que lhe devem ser dados! Não discuta! Não se argumente! Os "succedaneos" não podem substituí-los.

E para ficar certo de que recebe o producto legítimo, repare o Snr. na caixinha que deve trazer o sello de garantia com a Cruz Bayer. Quando desejar apenas uma dose,

não accite preparados soltos ou "tão bons",

mas peça o ENVELOPPE BAYER. Só assim póde o Snr. ter a certeza de adquirir comprimidos legítimos, frescos e seguros.

ATENÇÃO: Para ter absoluta garantia, peça "BAYASPIRINA" e evilará, assim, lamentaveis enganos.



Directores:
ALVALO MOREYRA E MARIO
BEHRING
Gerente: LÉO OSÓRIO

Para todos...

Toda a correspondência com valores deverá ser dirigida a S. A. O MALHO

ANNO VII

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1925

Sede:
164, Rua do Orvidor
OFFICINAS:
419, R. Visconde de Itaúna

NUM. 339

L I T E R A T U R A B R A S I L E I R A

Benjamin Costa — OUTOMNO DE FOLHAS MORTAS
— Versos — Papellaria Venus — Rio, 1925.

O Sr. Benjamin Costa é o homem que, na abalada opinião do Sr. Oscar Lopes, commetten o feio peccado de dedicar seu livro á espiritualidade de sua prima, Mlle M.

Eu, embora esteja em perfeito accôrdo com o illustrado critico d'O Imparcial, não levo no entanto a minha indignação a ponto de, por esse simples facto, classificar como pessimos todos os versos do *Outomno de folhas mortas*.

Ao contrario, acho que o Sr. Benjamin Costa possui uma alma sensível e melodiosa de poeta, embora cante muito cheio de melancolia, demasiado outomno em seus versos. Não acho que isso constitua um grave defeito. A poesia, longe de ser local, pelo contrario, como Arte, deve ser universal e transparecer o menos possivel a patria de onde veio.

Assim, que importa que não tenhamos outomno no Brasil? O poeta sentiu dentro de si toda a nostalgia-ambiente dessa triste estação e, portanto, nada mais natural que a cante em seus versos, para ser sincero.

Mario Pederneiras, que foi um de nossos mais suaves artistas, tambem tinha quasi sempre nos nervos essa aguda e dolorida sensibilidade dos ambientes de outomno, e no entretanto, como eu, todos o consideram como grande poeta.

Aliás, ha mesmo em certos pontos uma grande semelhança de fórmulas e de rythmos entre esses dois poetas.

Na sombria alameda
As folhas vão cahindo...
Eu sigo uma vereda.
No occaso uma luz se esgueira e vae sumindo...

Ao longe,
Geme um sino, sósinho, no abandono...
O sino é como um monge.
E dentro d'elle existe a tristeza do Outomno.

E o sol já vae fugindo...
E as folhas amarellas,
Ai dellas!
Vão cahindo... cahindo...

Minh'alma é como a folha desprendida...
— O Outomno é minha vida.

Infelizmente, porém, apesar de ser autor de bastantes livros de poesia, o Sr. Benjamin Costa, nessa ultima produção (não conheço as outras),

não parece ter uma personalidade firme e um rythmo definido, e pelo contrario, em cada um de seus versos parece soffrer influencias de um poeta differente.

O que falta, portanto, no *Outomno de folhas mortas* é, em primeiro lugar, homogeneidade de rythmo; e ao autor uma personalidade poetica mais original, e menos impressionavel, porquanto, apesar de todos esses defeitos, possui uma alma verdadeiramente vibratil para todas as emoções mais subtilezas.

E essa é uma qualidade essencial para existir poesia.

Prado Kelly — ULTIMAS SOMBRAS — Casa Vallella
— Rio, 1925.

Na morte de Bilac, me disseram que o Sr. Prado Kelly seria seu substituto em rythmos e em inspirações philosophicas. O tempo veio confirmar esse antigo vaticinio.

Hoje em dia é o cantor da *Alma das cousas* quem melhor encarna em si as bellas e sonoras qualidades do principe de nossos parnasianos.

Disse que seja substituto, e não continuador ou imitador, pois a mais bella qualidade que eu vejo nesse poeta é a grande independencia e uma forte e bem definida personalidade que o tornam inconfundivel entre os de sua escola.

Classifico-o como substituto de Bilac, sómente quanto á attitudo elegante e sobria de seus versos e no estylo apurado com que escreve, tendo mais em vista o factor philosophico que a pura belleza do descriptivo.

"Has de amar olhos negros, Peregrino!
Na multidão dos homens soffredores,
padecerás todos os amargores,
todas as desventuras do Destino.

Mas, antes de tamanho desatino,
fruirás entre alvoradas e entre flores,
dos teus ideaes — os mais confortadores
de teu vario prazer — o mais divino.

Esses olhos serão gloria e castigo.
Serás feliz; depois serás tristonho...
E, em sua eterna luz indefinida,

dar-te-ão sómente, como premio antigo,
o paraíso estrellado que ha no Sonho,
e a desgraça fecunda, que ha na Vida."

E basta esse soneto para definir o poeta que classifico entre os melhores do nosso parnasianismo,

PARA TODOS...

embora, por convicção e por temperamento, não a adopte nem a considere como capaz de dar verdadeiramente aos homens a verdadeira poesia.

Disse que o Sr. Prado Kelly é dos melhores de sua escola, pois conseguiu crear a belleza dentro de moldes acanhados e convencionaes, porque a belleza é universal e pôde existir, quer encarada pelo prisma concentrado de meditação e de philosophia do autor de *Ultimas sombras*, quer sentida com a alegria cosmica e immensamente livre de Mario de Andrade.

A arte existe em todas as escolas, sómente o homem, que é um producto biologico sempre evolucionado, tende a seguir, sem hesitações, essa evolução que o encaminha mais e mais para o perfeito.

E ficar para traz significa perecer.

Mario F. Oberlander — EUCLYDES DA CUNHA —
Edição Illustrada — Rio, 1925.

Propriamente não é um só estudo sobre Euclydes da Cunha, e sim dois; sendo um do autor, e outro de Almachio Diniz, que por assim dizer o completa.

O de Almachio é mais philosophico, e nesse ensaio deixa de lado o valor propriamente literario de obra de Euclydes, para estudar sua personalidade, sob um ponto de vista psychologico e ethnico. O de Mario Oberlander, pelo contrario, esquece um pouco a philosophia, para pesquisar e salientar a grande e fecunda literatura stylistica e um pouco de biographia do notavel autor dos *Sertões*.

Assim, como disse a principio, os dois estudos se completam mutuamente, embora tenham sido tratados com um pouco de rapidez, o que prejudica em grande parte o valor desse trabalho, e o fazem crer mais um esboço que a intenção de uma obra definitiva.

Do de Almachio Diniz nada tenho a dizer, pois o seu fim é apenas servir de introdução. Está muito bem tratado, e adapta-se perfeitamente ao que se propoz. Portanto falemos de preferencia do trabalho do Sr. Mario Oberlander.

Antes de tudo, trata-se de uma obra ligeira e rapida, tanto nos capitulos como no todo, pois não tem mais de 45 paginas, o que realmente nem por sombra é sufficiente para estudar, sequer, um só dos multiplos factores que se reúnem nessa grande e unica obra verdadeiramente fecunda de Euclydes da Cunha, que é *Sertões*.

Assim, por esse ponto, o trabalho do Sr. Oberlander é fallho e prematuro, pois mesmo a maior parte das apreciações não são suas, limitando-se em citar, aqui e além, trechos de estudos que se fizeram sobre esse grande stylistista, e commental-os rapidamente.

Quanto ao seu modo de escrever nesse pequeno ensaio, não podemos estudal-o com efficiencia, mas que parece bem lançado e sobrio, pois tem como maior virtude ser claro e simples, não se perdendo em floreios rebuscados de phrases com pretenções linguisticas de architectura.

No entretanto, como diz mesmo no prefacio, sendo o seu unico objectivo "contribuir, embora

modestamente, na divulgação desse thesouro de sabedoria que é *Sertões*", só temos que applaudir esse gesto de patriotismo.

Sim; patriotismo literario, porquanto se essa obra de nosso maior sertanista fosse lida e meditada por grande parte de brasileiros, de preferencia magistrados e literatos, a incuria e o abandono em que jazem os nossos sertões seria talvez remediada, estudada com interesse e combatida, como um dos nossos magnos problemas de nacionalidade e de progresso.

E como tambem o Sr. Mario Oberlander define o seu livro como "apostillas para um estudo critico", esperemos que nos dê uma obra de maior folio, para podermos de sua personalidade formar um juizo definitivo.

Olegario Marianno — BA-TA-CLAN — Benjamin
Costallat & Miccolis — Rio, 1924.

Olegario Marianno é o poeta mais querido de todos os brasileiros em geral, e pelas brasileiras em particular. Sua poesia, corrente, clara, levemente lyrica, um nada sentimental, mas sempre harmoniosa, tem o dom admiravel de se adaptar a todos os temperamentos e vibrar em todas as emoções, pois em si proprio encerra o substractum de nossa alma, de nosso temperamento e de nossa natureza tropical.

E' um poeta legitimamente nosso, inconfundivel, e sem o menor vestigio de terras extranhas, como a maior parte de nossos verzejadores, que vivem de adaptações. E a prova de que é dos mais queridos, reside no facto espantoso de ter num de seus livros, *As ultimas cigarras*, o numero de 5 edições, o que é realmente admiravel, nessa terra em que os poetas pullulam como cogumelos damnhinhos, e que por isso mesmo os livros de poesias dormem sempre o somno imperturbavel do primeiro milheiro, nas estantes poeirentas das livrarias.

Esse derradeiro livro de Olegario Marianno — inda de 1924 — não está bem de accôrdo com seus outros. Propositalmente elle o fez com o nome de "chronicas mundanas", pois não passa de uma reunião de poesias publicadas semanalmente no *Para todos...*, onde tem uma secção com a mesma denominação de *Ba-Ta-Clan*.

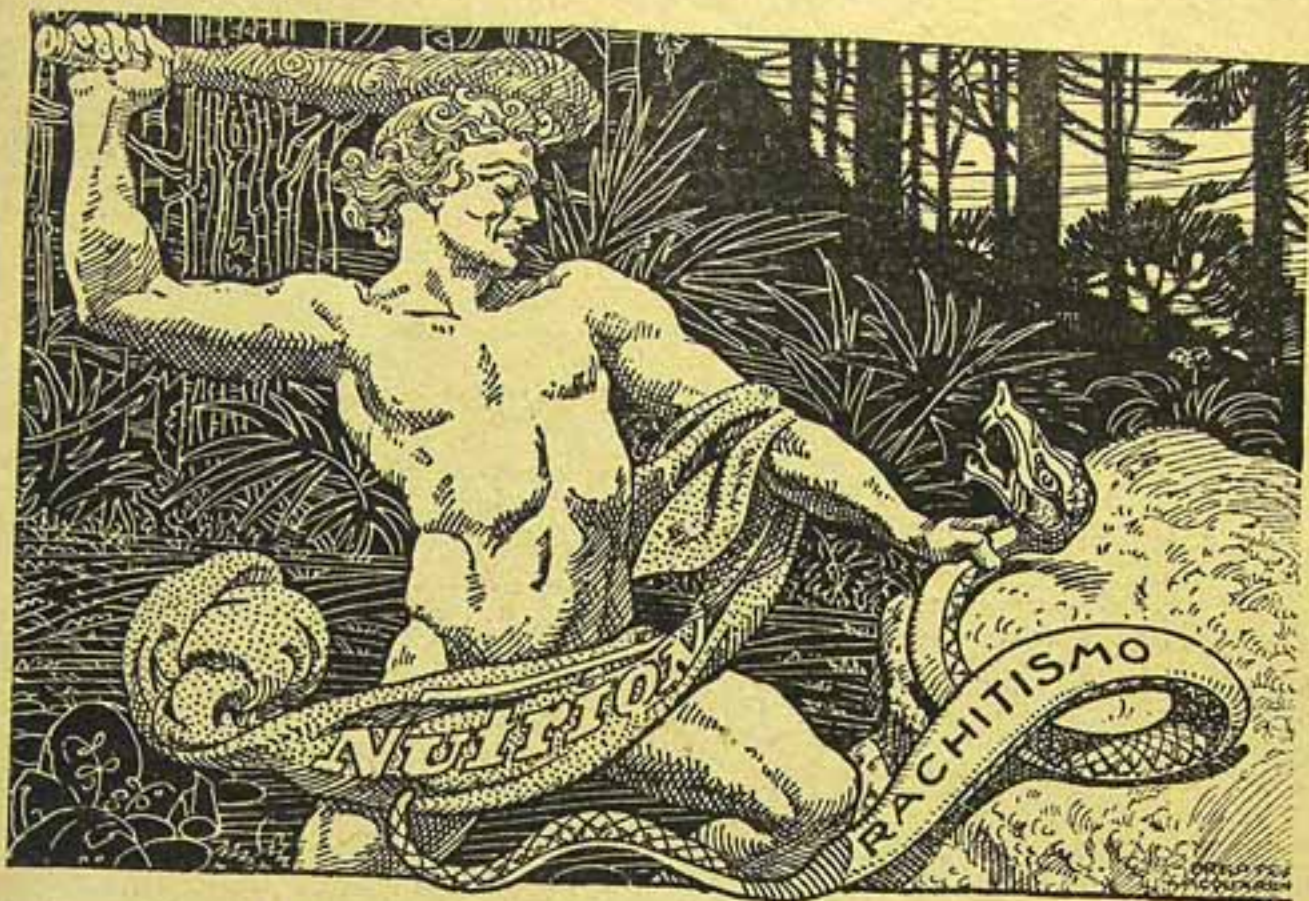
São pois poesias futeis, mas de uma futilidade adoravel e fina, debaixo da qual tece, de quando em vez, ironias oportunas contra a gente e as gentes.

Ha mulheres que, pacientes,
levam mezes a estudar,
com vinte escovas e pentes,
como poetas decadentes,
maneiras de se pentear.

Assim, portanto, esse é um livro encantador, e mesmo aconselhavel como sendo um desses livros indispensaveis, chamados "de cabeceira", porque tem o magico poder de dissipar amavelmente os humores mais tetricos.

E isso numa época progressista de radio, gramophone e Light...

ACCIOLY NETTO



Nutrition

Nas luctas da existencia

Nas luctas da existencia em que a saude é vencida pelo rachitismo, pela magreza e pelo depauperamento, o Nutrition é a força salvadora que liberta do aniquilamento o corpo humano.

Vence a golpes vigorosos

O Nutrition vence a golpes vigorosos o rachitismo que estiola as energias, fortifica os depauperados, levanta as forcas organicas, estimula a energia e desperta a alegria de viver que só sentem os que têm boa saude.



O "PARAISO" E O "MONSIEUR"

Eu não digo que *Paraíso proibido* é o melhor dos filmes americanos de Pola, porque não sei procurar num film, além do enredo, o seu valor. Isto é, a direcção, que afinal é o principal, reflecte até nos menos entendidos a sua importância. Melhor me expressarei dizendo que achei-o o mais interessante.

A direcção de Lubitsch é boa, na certa. Sobre este ponto não falarei.

Os filmes de Pola sob a direcção de Dimitri, entusiasmaram-me. *Homens*, tinha uma Pola já tão arredia e *Lyrio do lodo* tinha muita alma.

Eu quasi direi que, por Buchowetzki e Lubitsch abandono os outros directores.

Buchowetzki é-me muito sympathico com os seus films. Parece um dicionario. Lubitsch... eu lembro-me muito e só de *Dubarry*. E eu creio tambem que aquelle gesto de Pola, limpando o sapato do marido, não é da historia de *Montmartre*... E' mais difficil de comprehender. Talvez um athleta de emoções.

Voltando ao film. Tambem achei, como o nosso amigo A. R. que Pola está lindamente no seu genero. Quando finge fadiga no pavilhão, fal-o muito bem. Depois, felina... regressou aos antigos tempos! Na scena em que luta com Rod, gostei della porque não exagerou. E, no final, está adoravel! Que fidalguia de porte! Uma verdadeira rainha... amavel!

Tambem gostei muito de Menjou. Quando diz com aquellas reverencias rissonhas!

Eu gosto de Rod, mas não acho que mereça menção.

Pauline Starke é que com aquelle andar está tão deselegante... E na scena do carcere... Ella foi feita para ser a moça da villa, repudiada...

Gostei da malicia daquella apresentação de Pola, quando Menjou aguarda que abra a porta para apresentar a nova aia. Ha depois, aquella cortina, detalhe que não é novo, mas que se repara.

Reparei naquella estrada tão rustica, perto do palacio. Emfim... é lá nos Balkans. O cinema qualquer dia reclamará a maior parte do mundo para os Balkans. Tantos são os que elle inventa...

A montagem é rica, nababesca, é mesmo a montagem da aristocrata Paramount, que, por isso, muita gente jura ser a melhor marca do mundo...

Paraíso proibido... assemelha-se a estes romances de sensação, modernos, com capa elegante desenhada pelo illustrador da moda, cujo sentido o autor não escreve e nós, com volupia admiramos...

... ..
— Em *Beaucaire*, até a setima parte, Valentino não é uma Katherine Mac Donald de calças, porque é amorenado e mostra os dentes. Na oitava, nona e decima partes achei que elle melhorou e muito. Mas ainda assim, faz a gente suspirar por um moço que "nos faz ter raiva do director que o abandonou..."

Eu pensei que este film só nos fosse uma "reverie" de scenas wattaurias, de idylls. Mas, não: até de vez emquando aborrece.

Valentino pareceu-me o que já disse e apparece de peito nú, só para effeito nas photographias *only for newspaper*...

Bebe... eu gosto de Bebe... ella não vae assim tão mal.

Lois, de que mais gosto ainda, que poma, pouco tem a fazer! Doris Kenyon, a poetica (figura tão delicada!) faz uma enfatuada sem sentimentos. E, por signal não tem olhos azues, como diz o Valentino!

Paulette, que em *Martha* era tão bonita, está feia na *Pompadour*. Embora não agrade muito, não deixa de estar adequado o typo.

Luiz XV... antes a mordacidade tedesca...

Agradou-me muito a photographia, a cor do film. Gostei muito das primeiras scenas e daquella em que Lois estira apressado no theatro e aquellas velas da ribalta bruxoleam nas paredes...

Sedas, lamés, pó de arroz, "bijouteries", bancos de marmore, fanaes, tudo que agrada a vista. E' um mimo nesse ponto, é sabido já. A direcção deve ser boa. O scenario tambem, com os ambientes rural inglez e interior francez, que aliás ainda hoje é usado...

Pena é que o dever é reparar só em Valentino, que quando finge ser barbeiro daquelle inglez, vae horriavelmente...

E reparem como elle, esquecendo-se que encarna um francez, um duque, quando fala com o irmão é todo gestos, todo nervos, mesmo á moda da vibrante Italia! Nada de finura elle tem!

Bello Brummel é mais valioso, mas este é melhor...

Um almanach, encadernado a setim, com um jacyntho murcho a marcar-lhe as paginas...

WALDEMAR TORRES

Rio.

Sr. OPERADOR.

Mui affectuosa no meu saudar.

Lendo, como de costume, a elegante revista *Para todos*..., na sua pagina de "Cartas para o Operador", numas destas quedei estupefacta! O Sr. Esoj "taxa" irreverentemente de "afeminado" o querido, o incomparavel Rodolph Valentino! Isso foi um crime de lesa-belleza, lesa-arte! A senhorita Carmen tambem teve essa lembrança, que parece "esquecimento"... Qual, senhorita Carmen: como ponde em sua cabecinha, que imagino encantadora, germinar esta idéa? Verdade seja que Charles de Roche e House Peters são bons artistas, porém, não estão no nivel de Valentino e Novarro!...

O Sr. Esoj comparar o William Farnum dos "bons tempos" com o House Peters de hoje!... William como tragico é insubstituivel!... O grande interprete d'*Os miseraveis* perde hoje alguma coisa, pela má direcção, pelo abuso de lhe darem papeis fracos e por estar um tanto cansado. Porém, *Perjuro*, *O seu maior sacrificio*, e outros films confirmam que: "Quem foi rei sempre é magestade"!... O certo é que cada um artista tem sua época...

Quantos Valentinicos e Novarricos já passaram?...

Hoje, Rodolph Valentino, o querido e sympathico "Ruddie" é, sem contestação razoavel, o Rei da tela!... E é por isso que lanço o meu protesto vehemente e toda minha revolta contra aos "elogios", talvez despeitados, contra este astro fulgurante, o magnifico interprete de *Os quatro cavalleiros do Apocalypse*!...

Agradece sincera

MISS TAYLOR.

Bahia.



PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O ÚNICO EM SABONETE 2\$500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1\$500

Deposítarios. — M. GONÇALVES & C. R. MUNICIPAL, N. 13

INSTITUTO ADELITA**SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS**

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos sistemas mais modernos.

ONDULAÇÃO MARCEL e DE COLORAÇÃO

em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO de sobrancelhas**Manicures e Massagista****PREÇOS:**

Cortes de cabelos	3\$000
Ondulação Marcel	4\$000
Depilação de sobrancelhas	5\$000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1603. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

Fortaleza - CearáAttesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido preparado **ELIXIR NOGUEIRA** do Phco. Chco. João da Silva Silveira, obtendo sempre optimos resultados no tratamento da Syphilis e todas as suas manifestações.

Fortaleza (Ceará) 24 de Setembro de 1918

Dr. AMANCIO PHILOMENO FERREIRA JUNIOR

Vende-se em todas as farmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e escritórios do Brasil, Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronquios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronquios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-
tante dos pulmões.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeráveis cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

DOKA-LÓ (Rio) — Natureza bastante arrebatada e senhora de um espirito lucido e scintillante, bem como de uma vontade extensa, energica, pertinaz e ambiciosa. E', pois, das que sabem querer. Não tem as hesitações que enfraquecem e, geralmente, denunciam um espirito complicado — ou por esgotamento ou por amor á intriga. Suas tendências são para o lado material da vida, entretanto, é susceptível de ter grandes ideias — o que prova a grande elasticidade espiritual. E' franca, simples e expansiva. Mas, ao contrario do que pensa, não é modesta. Tem até um poderoso amor proprio que, ás vezes, se torna em pura vaidade. Perto de si ninguém fica tímido. Sua presença, animada pelo seu verbo instiga e encoraja. Possui um grande coração, em que a bondade toma o primeiro lugar... depois do amor.

HYGIA (Rio) — Pretenciosa, cheia de vaidade ridicula, a sua personalidade sofre os embates da critica, reagindo violentamente, para assustar os "atrevidos". Entretanto, no intimo, reconhece essas suas fraquezas, e, honestamente, procura corrigil-as. Não tem forças para tanto, e vai, por isso, fazendo concessões ao mal que é a primeira a reconhecer. Deve ser uma torturada moral. Bondade cordial não lhe falta, mas claudica a cada passo. Só é permanente para com os que têm a habilidade de insuflar os seus pensamentos vaidosos. Todavia, sabe disfarçar perfeitamente a parte fraca do seu temperamento.

J. CARLO (Maranhão) — Pelo que tão á pressa escreveu só se lhe pôde dizer que é um homem de espirito pratico, a que uma irresistível tendencia commercial tira um resto de idealismo sonhador. Fica o outro ideal, aquelle que só se comprax em lidar com cifras, afim de verificar os lucros do dia ou os haveres que vai adquirindo. No entanto, está longe de ser um espirito indifferente a outros assumptos: vibra, pelo contrario, e com grande intensidade, sobre quaisquer casos fóra do que constitue propriamente a sua vocação. Parece, mesmo, possuir alguma predilecção pelos casos politicos ou que, pelo menos, interessem á administração da terra em que vive. E' até muito expansivo nesse ponto. A sua vontade é sobria, com muita falta de iniciativa — traço que não abona muito a qualidade negociasta. E' um tanto pretencioso e desconfiado. Mostra alguma bondade cordial, mas é evidente o predomínio egolista.

Livia (Rio) — Creatura essencialmente neurasthenica, incontentavel, anciante, e, por vezes, de uma impertinencia insupportavel. E' voluntariosa, mas seu estado pathologico perturba profunden-

CORONA

PORTATIL



Teclado
Universal

ESTE ULTIMO MODELO E' UMA MACHINA PARA ESCRITORIO E TAMBEM UMA MACHINA PORTATIL.
COMPRE UMA.

CASA SYSTEMA

São Paulo

L. Badaró, 130

Rio

S. Bento, 32

Recife

Barão de Victoria, 226

te e diminui o poder da vontade. Muito intelligente e com algum preparo, sua convivencia deve ser agradável nos momentos calmos. E' uma amorosa essencialmente platônica.

BENITO MUSSOLINI (São Geraldo) — Apesar de ter adoptado para pseudonymo o nome glorioso do formidável estadista italiano, não conseguiu esconder a notável imponderação do espirito agitado, e, quicá, truculento. Ha, de facto, bons signaes, quanto á actividade, á voluntariedade, á expansibilidade. Possui muito dessas tres qualidades; mas a falta de senso as prejudica muito. Também se nota, como qualidade pejorativa, um sentimento assaz vaidoso, que tem o poder de lhe afastar as sympathias, a despeito da familiaridade loquaz com que se exprime. O seu coração é bondoso, mas nem sempre tem forças para

desobedecer á má orientação do seu espirito.

RAPSODIA (Petrópolis) — Natureza fria, que um idealismo exquisito ainda torna mais glacial... Parece uma incontentavel, desgostosa com este mundo por julgar-o grosseirissimo. E fecha-se na sua torre de marfim, a sonhar com cousas irrealisaveis. Sua vontade é pertinaz e vence por essa qualidade levada ao cumulo. O coração é indifferente, quer ao amor, quer ao soffrimento alheio.

BERNARDO (Queluz) — Homem simples, com o coração perto da bocca. Fala pelos cotovellos e não quer saber se entoa ou não: vai dizendo o que lhe parece acertado. A vontade é fraca: prefere sempre agir de accordo com aquillo que os outros querem. O seu prazer é guardar dinheiro. D'ahi o pouco ou nenhum caso que faz de outras

ARA TODOS...

10

cousas mais... complicadas. D'ahi, tambem, o seu egoismo atroz. Só quer saber de si.

TYMBIRA (Minas) — Grande apreciador de si mesmo, com uma pose notavel de ingenuidade. Por isso, a sua vaidade torna-se bastante... comovente, perdendo muito do egoismo que, afinal, representa. Sim, porque os seus desejos incoherentes são para que tudo lhe pertença, embora outros reclamem o direito que lhes cabe. Sua vontade é pertinaz, um tanto selvagem em seus processos, mas originalmente benéfica e cheia de condescendência, se quem reclama pertence ao sexo fraco... E este ultimo indicio casa-se perfeitamente com o coração brandissimo, vulneravel ao amor (ou aquillo que com tal se parecer...)

— coração em que só ha esse traço gentil, pois, de resto, é durissimo e máo. Em summa, um conjuncto que, até certo ponto, justifica o pseudonymo que escolheu: Tymbira...

SANTO THYRSO (Rio) — Graphia revelante de um temperamento activo, de espirito vibratil, muito perspicaz e cheio de labia. Tem a vontade poderosa e decidida dos que sabem querer e não olham para traz. Ao mesmo tempo é habil em suas maneiras e conquista quasi tudo quanto deseja sem parecer que recorre a meios decisivos, de alguma violencia. Predomina a feição materialista. Sem embargo, tambem sabe lembrar acordado, talvez como um curso da sua inexcedivel perspicacia. E' luxurioso até á medulla, mas debaixo

de uma compostura que disfarça muito esse traço da materialidade. Quanto ao coração, é extremamente bondoso.

LOURDES (São Paulo) — Criatura infantil, pelo menos na apparencia. Seu espirito de contradição e de contrariedade a tudo mostra bem a infantilidade... Se tivesse alguma experiencia do mundo, seria menos discordante, muitas vezes consigo mesma... E aproveitaria melhor a perspicacia natural de que é dotada. Quanto aos instinctos, são puramente materiaes, a começar pelo da luxuria. A vontade é ambiciosa, mas não tem nem força de iniciativa, nem firmeza para "defender" suas ousadas pretensões. E o coração é máo. Pelo menos revela egoismo.

CHERNOVIZ (Recife) — Ante a sua má catadura não ha quem não tremam! Que homem colérico! E' uma fera... Felizmente, parece ser de... terracotta... Toda a furia apparente faz parte de calculo... Imagina, talvez, poder conseguir tudo, mostrando-se máo e perverso. No fundo, tir-se-á dos que se assustarem... E', de facto, um grande "pandego" — de vontade fragilissima e intellecto pesado. Um fio de perspicacia puxou-lhe algum cordel que lhe deu uma attitude ameaçadora. Saliu-se bem do acaro dessa "prova" e deliberou repetil-a por sua conta e risco. Novo successo, nova repetição, seguida do mesmo exito... Adoptou, então, o typo de mata-mouros... Quem lhe estudar a fundo o caracter, continuará a concorrer para os seus triumphos. Mas quem, resolutamente, lhe penetrar no amago, verá que suas fumaças de vulcão são apenas de... papel queimado.

Ahi está, figuradamente, como pediu, o esboço do seu retrato de tigre com coração de pomba...

Não Haverá Mais Pellicula Escura

para nublar os seus dentes

Note o encanto que os dentes como perolas dão á belleza da mulher. Dentes como perolas veem-se hoje em toda a parte. Faça este experimento que offerecemos e aprenda como é que se obtem. Faça-o para seu proprio bem.

O brilho escondido

Os dentes estão cobertos com uma pellicula — essa pellicula viscosa que sente. Agarra-se aos dentes e nenhuma pasta para dentes ordinaria a combate com successo.

Em breve perde a cor e forma manchas escuras e são estas que escondem o brilho natural dos dentes.

A pellicula tambem prende particulas de alimento que fermentam e produzem acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes para causar podridão. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartare, são a causa principal da pyorrheia.

Poucas são as pessoas que, usando ainda os velhos methodos de limpeza de dentes, escapam aos ataques da pellicula.

PROTEJA O ESMALTE

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula nunca use preparações que contenham pó aspero.

Pepsodent REGDA MARCA

O dentifricio do novo-dia

Recomendado agora por principaes dentistas de todo o mundo.

A bisnaga grande contem duas vezes mais que a pequena, offerecendo assim uma grande economia ao comprador.



A sciencia dental descobriu dois meios de combater a pellicula. Um separa as partes integrantes da pellicula, outro remove-as sem que sejam necessarias fricções que damnifiquem.

Muitos ensaios cuidadosos demonstraram a eficiencia deste methodo. Originou-se um novo typo de pasta para dentes para applicar este methodo diariamente. O nome é Pepsodent.

Os principaes dentistas de todo o mundo vivamente aconselham o seu uso. Milhões de pessoas de umas 50 nações a usam diariamente.

Obtem-se nova belleza

Pepsodent faz outras coisas importantes. O nosso livro explica-as. Com ellas traz uma nova era dental a innumeradas casas.

Envie o coupon e receba uma amostra para 10 dias. Note como os dentes se sentem limpos depois de se usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desaparece.

Os resultados ser-lhe-hão uma admiração e deleite. Corte o coupon agora mesmo.

AMOSTRA PARA 10 DIAS GRATIS

Cia. Pepsodent (Brasil) Ltda., Depto 24-23, 55/57 Rua da Can-de-laria, Rio de Janeiro.

Envie uma amostra de Pepsodent para 10 dias a:

.....
.....
.....
Uma amostra para cada familia



Os comprimidos vermifugos da **ASCARIDINA** expellem as LOMBRICAS sem necessidade de purgantes. Vende-se em todo o BRASIL. F. Cunha & Cia - RUA da IMPERATRIZ-270 Recife.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacies e drogarias e na Rua 1ª de Março, 161 — Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa"; unicos analisados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

F E L I C I D A D E



um canto do caminho, por onde a felicidade ia passar, o homem ficou a esperá-la.

Era no tempo da primavera. Veiu o verão. Chegou o outono. O inverno, depois. E depois, foi de novo o tempo da primavera, veiu o verão, chegou o outono, o inverno, depois.

Do frio alegre dos dias em que o sol se derramava em cores, cantigas, perfumes sobre a terra, até as noites brancas, de luz gelada, quando a lua caía, desfeita em neve, pelos campos, pelas estradas, — muitos annos, a um canto do caminho por onde a felicidade ia passar, o homem ficou a esperá-la. De olhos accesos, aclarava a distancia. Quando viria? Quando viria a felicidade?

O homem moço tornára-se um velho homem. Quando viria? Quando viria a felicidade?

Certa vez, ás arvores mortas as folhas voltavam. Voltavam as andorinhas ao Céu todo azul. Tombou a noite. O homem adormeceu, cansado. Dormiu. Não teve forças para despertar...

A um canto do caminho, quando a felicidade passou, o homem estava morto, e sorria...

A L V A R O M O R E Y R A

DE RAMON GOMEZ DE LA SERNA:

"Tenho no meu escriptorio um retrato cubista, e cada vez observo que me pareço mais com elle. Pareço-me, pelo contrario, cada vez menos com uma pequena mascara que me fizeram sobre o proprio rosto, enterrado em gesso, durante um quarto de hora.

Ah! os paradoxos da arte burlando-se da propria realidade!

Assim, por causa deste retrato, não me escreverão essas senhoritas bañas que escrevem ao escriptor pelos seus retratos, propondo-lhes uma união para toda a vida! Este retrato cubista deve provocar sentimentos mais profundos e menos compromettedores e alarmantes.

Ah! está a minha anatomia completa. Eis-me ahi depois da autopsia que se pôde soffrer antes de morrer ou suicidar-se, a autopsia maravilhosa e esclarecedora. Esse que ahi vêdes é um retrato verdadeiro, embora não seja um retrato com que concorrer aos certamens de belleza. Com esse retrato sinto-me tranquillo e desafogado.

A pintura cubista, que antes de tudo ama o espaço, não se engarrafou, deixando-me livre e desenvolto.

Quando o grande mexicano Diego Maria Ri-

vera pintou meus olhos, por exemplo, não contemplou estes olhos castanhos que tenho, e cuja apparencia é normal para os retratistas, mas não para um grande pintor como elle, porém, os observou como um tecnico, como um "optico", e se deu conta dos olhos de que o retrato necessitava, e que era complementares e esclarecedores dos outros. No olho redondo está synthetizado o momento do deslumbramento e no olho derramado e largo o momento de comprehensão.

Como nos olhos, o pintor guiou-se em todos os demais detalhes mais por um sentimento scientifico de pintor do que por um ingenuo engano das apparencias. Sempre o optico prodigioso. Para o pintor cubista o caracter não depende do modelado. Está acima dos accidentes, e esses é que busca o pintor, tendo em conta, mais que a figuração de qualquer plano, as quantidades, as qualidades, o que interessa, o que sente ao tacto das coisas, os contrastes de luz e sombra, elle que, se tivesse pintado toda a gravata vermelha, lhe teria roubado potencia e interesse, e por isso busca o complementar, que é o negro absoluto, elle a quem basta, para fixar o nariz, a cifra lineal, e para fazer a bocca uma cruz proporcionada, e o que lhe sugere o perfil com um leve claro-escuro.

Essa consideração palpavel, ampla, completa de minha humanidade rodando em torno de seu eixo, é o que mais me compraz neste quadro desgarrado e mappamundial.

Eu — que quereis? — estou muito satisfeito com este retrato, que tem a vantagem de ser de perfil e de frente ao

mesmo tempo, e tenho o gosto de explical-o com um ponteiro, como quem explica Geographia, pois somos antes verdadeiros mappas do que trechos de paisagem. Nesse retrato ha mais quantidade de elementos que em muitos outros, embora tenha menos fatiota e menos condecorações.



Ramon Gomez de la Serna, por Diego Maria Rivera.

A NOVA TURQUIA



Tudo indica que a nova Turquia de Mustaphá Kemal Pachá, não é o que andam a dizer uns tantos criticos mal humorados. A republica turca, vae seguindo ás civilisações occidentaes e a sua Constituição busca reflectir o que de mais adeantado se tem legislado para a felicidade geral dos povos... Acima, a ultima photographia da Mustaphá Kemal (á direita) sua Senhora e Ismet Pachá (á esquerda).

Ao fazer-me este retrato, Diego Maria Rivera não me submetten á tortura da immobilidade ou ao olhar mystico para o vacuo durante mais de quinze dias, como succede com os outros pintores, nem me poz esse aparelho que tanto se parece ao garrote vil e que nas photographias se colloca por detraz do cangote aos retratados. Eu escrevi uma novella enquanto elle me retratava, fumei, deitei-me para frente, deitei-me para traz, dei um passeiozinho, e sempre o grande pintor pintava meu semblante; tanto que, ao voltar do passeio — isso não é pilheria — parecia-me muito mais do que antes de sahir. O pintor tão pouco se quedava immovel. As vezes pintava de costas para mim e, sem dar-me importancia, olhava com mais interesse para a janella do que para mim, ou lia um livro como se copiasse paragraphos de suas paginas com cores de sua palheta. Todo o quadro estava rebatido sobre o horizonte, para a distancia, sem limitar o espaço, sem que o pintor, deante de qualquer problema, deixasse de ser peripathetico. Elle não me podia tratar como a uma mumia immovel, nem como quem, por ver-me de frente, fingisse ignorar que me conhecia de perfil, e além disso conversando, vibrando e vivendo."

DE JULES ROMAINS:
— Vem contar-me uma historia. Fala-me de um outro paiz. Faz-me crer que não estamos mais aqui. Verás como ficarei com juizo, os pés no pouf da Turquia e as costas nas almofadas.

— Sim, mas que te hei de contar? Uma historia que não é verda-

deira? Uma historia verdadeira? Uma viagem? Queres que te fale de Londres?

— Londres? Lembra-me tanto de Londres... Falarás de Londres um outro dia. Leva-me a uma cidade onde nunca fui.

— Se quizeres, falaremos de Marselha.

DE MAX JACOB:

Caça-se o cysne na Allemanha, patria de Lohengrin. Elle serve de marca a um collarinho nas fontes de pouca agua. Nos lagos, fazem confusão entre o cysne e as flores, e ha pessoas que se extasiam deante da sua forma de barco. Matam-n'o desapidadamente para que cante. A pintura poderia utilizar-se, com efficiencia, do cysne, mas já não temos pintura. Quando teve tempo de transformar-se em mulher antes de morrer, a carne delle é menos dura que no caso contrario: os caçadores, então, apreciavam-n'o mais. Sob o nome de ganso, os cysnes servem para fazer acolchoados. E isso fica-lhes muito bem. Chamam-se homens cysnes ou homens insignes aos homens que têm pescoço longo, como Fénelon, cysne de Cambrai. Etc....



P y j a m a



Chapêo



AS
CORRIDAS
DE
CAVALLOS
NO
RIO DE JANEIRO



JOCKEY
CLUB



D E R B Y
C L U B



No Derby : instantaneos da assistencia e de uma passagem do Parco Itamaraty. Ao centro : Pertinaz, vencedor do Parco Dr. Frontin. A' direita : Queixada que venceu o Parco Criação Nacional.



No Jockey: á esquerda: Ma Gosse, Premio Smoking; á direita: Paqueta, Premio Criação Argentina



UM DESASTRE

— Veja só, minha senhora ! O que fizeram as traças nas músicas da pianola !

(Desenho de J. Carlos)

O MELHOR PRESENTE

Eu vinha da cidade e ansiosamente
Procurava trazer o seu presente...
Um escrínio qualquer
Que a gente encontra quando passa
No centro da Avenida...
Esse nada que é tudo e faz a vida
E a graça
Aos olhos da mulher
Amada !
E... ella gosta de ser sempre lembrada !

Talvez, uma boneca fosse tudo
Que pudesse encantar os olhos della !
E vestida de velludo,
Ou de gaze, ou de têla,
Com rosto pequenino e lábios de carmim,
Escoineria assim,
A boneca exquisita,
A boneca bizarra,
Que trouxesse o cabelo enlaçado de fita
E fosse mais volúvel que a cigarra !...

Mas... lembrei-me afinal
De levar uma linda fantasia :
— Uma caixa original
Que vi de amostra na confeitaria...
Uma caixa que tudo lhe relate :
Caramêlos, bombons de chocolate,
Confeitos de licor,
Um presente que seja o meu desejo,
Isto é... que tenha a vida ephemera de
um beijo.
Em nosso amor !...

LOBAO FILHO



*En não conheço positivamente
Entre as mulheres da cidade, uma, sequer,
Que tenha o encanto e a graça surpreendente
Dessa flor feita mulher.*

*E' diversa das outras. Sente a vida
Pela beleza intensa que contém.
Ama? Talvez não ame. E' incompreendida
E por isso não gosta de ninguém.*

*O seu corpinho fragil de gazella
Assustadiça e incontentada se retrae
Quando algum homem fica a olhar para ella...
Se irrita, e desse modo mais attrae.*

*Os seus olhos de esmalte, a sua bocca
E a sua voz têm um prestígio tal,
Que a gente sente como a vida é pouca
Para o culto de tão perfeito ideal.*

*Tel-a perto de nós, sentir o cheiro
Da sua bocca de faunesse... Ver
Seu corpo abrir-se como um jasmineiro
Em flor, na ancia aromal de florescer.*

■ *Ter suas mãos nas nossas mãos, de leve,
Na carícia melhor que possam dar.
Sentir nas phrases frias como a neve
Um zuleão de volupia a tumultuar.*

■ *Ficar, noites sem fim, horas inteiras,
Com os olhos presos, em meditação,
Nas suas profundissimas olheiras...
Sentir-lhe o resonar do coração.*

■ *Adivinhar-lhe os vagos pensamentos
Que lhe passam na mente... Adivinhar...
Ter, junto della, gestos muito lentos
E phrases murmuradas de vagar...*

■ *Sob um grande abat-jour d'ouro e escumilla,
Pôr-a a dormir... Fechar-lhe os olhos... Ir
Cantando: Dorme, dorme, minha filha...
E ficar a chorar vendo-a dormir.*

■ *Por ella, todo o pensamento é louco.
Toda a illusão se corporisa em dôr,
Todo o carinho que se tenha é pouco,
Todo o amor é pequeno e sem valor.*

■ ■ ■ JOÃO DA AVENIDA ■ ■ ■



■ ■ ■ No Club dos Democraticos, durante a festa offerecida á Sra. Lupe Rivas Cacho e á sua Companhia ■ ■ ■

PARA TODOS...

THEATROS

O Sr. M. Pinto, a cujo espirito de iniciativa e bem orientado esforço deve o Rio de Janeiro um dos seus mais bellos e melhores cinemas, que é mesmo unico no seu genero, tendo se tornado, agora, empresario theatral, está se revelando um organisador de visão larga e clara, com



lisado portas a dentro, inspirado em sincero desejo de ordem, disciplina e moralidade, que me leva áquelle juizo, e mais do que isso, a segurança de que o procedimento em apreço não consti-

tue um fim, mas apenas um meio de attingir a finalidade mais alta, qual a de preparar, educando, um

corpo, no nosso inconsistente organismo theatral, capaz de hombrear com o que lá de fóra nos vem, aspiração ou intento que nada tem de utópico, provada como se acha a idoneidade dos brasileiros para as artes e para todos os prelios da intelligencia.

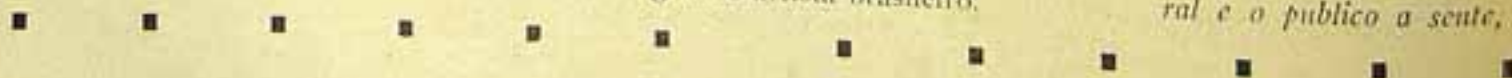
Quem entre, á noite, na caixa do Recreio — e para isso não foi preciso fechal-a aos jornalistas. — observará, desde logo, a ordem absoluta que ali reina, a presteza e empenho com que todos, da primeira figura ás coristas, do contra-regra aos carpinteiros, cumprem a sua obrigação, sem que se

registre o menor attrito, o menor aborrecimento. Sente-se a satisfação geral e o publico a sente,



Fernanda de Souza, da Companhia Leopoldo Fróes, que tanto encantou no papel de Estella, da comedia "O Violão e o Jazz-Band", estréa no Rio, este anno, do grande artista brasileiro.

aptidões para realizar obra de grande vulto no nosso acanhado meio theatral que, na verdade, pouco tem se desenvolvido, justamente pela carencia, de que sempre se resentiu, de energias emprehen de do ras. Póde-se, mesmo, dizer que com o Sr. N. Viggiani, que agora também distende as suas azas para altos vôos, são a idéa nova, e esperançosa de um breve e rapido surto, não só do theatro nacional, como do theatro estrangeiro, na nossa cidade. Não é, como poderá parecer a apreciadores superficiaes, o esplendido successo da revista em scena no Recreio, que assanha prognosticos li-sanjeiros. É o trabalho continuo, dia a dia rea-



tambem, na expressão rissonha das physionomias, impossivel de obter quando a lei é o repellão e o máo humor. Para alcançar esse resultado não usou o novel empresario de medidas draconianas, de tyranico rigores, ou de rispida severidade; tem dito, tão sómente, o que deseja e o que não admite, ao mesmo tempo incutindo em todos a certeza de que justiça será feita, nunca agindo atrabiliariamente, ou de accôrdo com as suas sympathias e antipathias, como é commum, direi mesmo, de uso, em muita empresa theatral que conheço... Observe o Sr. M. Pinto, sempre e sempre, essa linha de conducta e fará maravilhas. Já disse, por mais de uma vez, e affirmo: não ha gente mais facil de levar que a gente de theatro. Um actor ou uma actriz a quem se trate bem, — com raras excepções — sujeitar-se-á, de cara alegre, a todos os sacrificios. Deseja, sómente, que os seus reclamos, quando justos, sejam ouvidos, tomados em consideração, mesmo que, por motivos occasionaes, não possam ser satisfeitos. E' por esse caminho que se deve ir e a maneira por que o Sr. M. Pinto vem resolvendo difficuldades, evidencia que essa tem sido a sua conducta. Ha, sem duvida, necessidade premente de uma lei que regule os deveres e direitos do artista, mas mesmo sem lei, um empresario sensato verá sua empresa viver sem sobresaltos e prosperar, porque a classe theatral não é uma classe indisciplinada como observadores apressados proclamam: a indisciplina vem, sempre e sempre, dos empresarios



Cartaz de Paim para os Córros Ukranianos que voltam ao Brasil, trazidos pelo empresario N. Viggiani.



Lupe Rivas Cacho na Revista de las revistas, por Fritz.

sem compostura, de caricatos directores artisticos que nada dirigem, pela simples razão de que necessitam de quem os dirija...

MARIO NUNES.

Leopoldo Fróes vac dar-nos, terça-feira, no São José, a primeira comedia brasileira da sua temporada: O principe dos gatunos, do escriptor paulista Antonio Fonseca.

O Trianon tem cartaz novo para muito tempo: Cala a bocca, Etelvina! tres actos engraçadissimos de Armando Gonzaga.

No Théâtre du Palais-Royal, em Paris, cedido pelos Srs. Gustave Quinson e

Edmond Roze, o grupo do Canard Sauvage deu, a 27 de Maio, a ante-primeira da peça em cinco actos, de Marcel Berger: Le Tyran du bonheur.

A artista Aracy Côrtes está organizando uma companhia de pequenas revistas e burletas, que estreará no Palacio Theatro.

Berta Singerman volverá em Agosto, com o seu repertorio de poemas muito ampliado, estreando, provavelmente, no Theatro Casino, lindo theatro do Pascoio Publico.

O grupo Athéna apresentou, no Atelier, a espiritual boíte, que Ch. Dullin dirige, a comedia em tres actos: L'Inquietude, de Léon Ruth.

E' com um gosto artístico apurado num convívio de tres lustros com as mais cultas platéas, das quaes tem estudado com observação fina as tendências, os gostos e as preferencias, que o Trio Esperanza-Diez, actualmente trabalhando no Cine-theatro Capitolio, tem sido proclamado pelas élites sul-americanas como o melhor conjunto do genero "Varietés" que viaja o Continente. O seu successo é, realmente, sem precedentes, e para isso concorrem todos os elementos do bom theatro de que estão munidos os artistas desta pequena, mas completa companhia.

A preocupação, natural no artista



Scena da fantasia lyrica "La Favorita del Rajah"

TRIO ESPERANZA - DIEZ

de Espanhol" e "Operetas Vienneuses" — encerra o seu repertorio interessantes numeros de operas, zarzuelas e operetas modernas, repertorio esse não ao alcance de artistas vulgares, em vista da exigencia de faculdades vocaes e artisticas que exigem os ditos numeros, os quaes são apresentados com vestuarios adequados e de accôrdo com a época.

Tambem fazem parte do repertorio Esperanza-Diez bailes classicos e modernos, variedades e fantasias lyricas e comedias musicas, sem o comico grotesco, eliminando do seu programma as palhaçadas insipidas.



Senhora Esperanza-Diez



Senhorinha Berta-Diez

de vocação, de fazer o seu trabalho admirado e applaudido, levou o Trio a fazer escrever, especialmente para si, o seu repertorio de obras lyricas, poemas musicados e canções, espectaculos comprehendendo todos os generos theatraes, e fóra da vulgaridade. Esse repertorio original e verdadeiramente artistico e a inversão de grandes sommas em regios vestuarios de fantasia, modernos e pittorescos scenarios, levaram o Trio Esperanza-Diez ao fim desejado. Artistas de merito, figurando como elementos principaes da Companhia de primeira ordem no genero "Gran-



Barytono Ovidio Vaca-Diez

Na noite de 30 de Abril foi inaugurada uma nova sala de espectáculos, em Londres: o *Theatro Barnes*, construído no bairro deste nome. A sala comporta setecentos logares. A direcção montará unicamente peças inéditas. A peça de estréia foi *Patherhood* (*Paternidade*), quatro actos, de Harold Owen.

O novo *Theatro do Guild*, de Nova York, acaba de ser inaugurado com *Cesar e Cleopatra*, de Bernard Shaw.

O semanário *Sept Arts* publicou um estudo sobre o *theatro moderno* na Belgica. Recentes esforços têm dado aos scenarios um aspecto diferente, principalmente no *De Vieuve Spiegel*. Um scenario cubista, de Pierre Flouquet, serviu de quadro a uma obra representada no *Cercle Artistique*, de Bruxellas. Uma nova organização se annuncia: *Théâtre du Groupe libre*, tendo por fim: "trazer ao publico peças inéditas ou pouco representadas nos países de expressão franceza, com preferencia as dos jovens autores belgas".



Mlle Yvonne Vallée, que virá ao Rio, este inverno, com Maurice Chevalier.

Senhores, vae começar... E' o titulo da peça que Benito Mussolini, chefe do governo italiano, começou a escrever, ha quatro annos, e que continuou durante a sua ultima doença. Só o terceiro acto ainda não está concluido. Mussolini confiou-a á actriz italo-americana Maria Bazzi, que a representará em Nova York e noutras cidades dos Estados Unidos.

A Companhia de burletas do casal Garrido deixará, breve, o Carlos Gomes, e irá fazer uma temporada no Eden, de Netheroy; depois, virá para o Rialto.

Otilia Amorim, que acaba de entrar para a companhia do *theatro São José*, vae estreiar na revista nova de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes: *Si a moda péga...*

Exito completo, o da revista de Marques Porto e Ary Pavão: *Comidas, meu Santo...*, representada pela Companhia Margarida Max, no *Theatro Recreio*.



Corpo de baile do circo Sarrasani, em costumes de tarantella

ESPERO-TE...

*Tardas! Espero-te! Chove!
Como me sinto impaciente!
Nunca a chuva me commove
Como quando estás ausente!*

*Tardas! Apuro os ouvidos,
Presinto as tuas passadas,
Serão, acaso, esses ruidos
Gotas de agua nas calçadas?*

*Não chegas... Alguem que passa
Alegremente assovia,
Conta, diz uma chalaça...
E o mau tempo desafia...*

*Vento! A chuva reerudece,
Que fazer, si penso em ti?
Tudo em volta me aborrece,
Abri um livro e... nem li!*

*Ronca o trovão!... Chove... chove...
E inda te espero impaciente.
Nunca a chuva me commove
Como quando estás ausente!*

*Vou à janella, e não vejo
O que se passa na rua;
A vidraça sua... sua...
Ao calor do meu bafejo.*

*Ha uma gaze crystalina,
Ha uma impressão de fumaça;
A chuva fez a cortina
De neblina na vidraça.*

*Mas ouço que entras, agora!
E subito, de repente,
A tempestade, lá fóra,
Lá me deixa indifferente.*

*Entras... que importa que a treva
Augmente mais... que me importa?
Não sei si chove ou si neva
— Entra a luz a minha porta!*

*Beijas-me... A mesma bondade
Tens hoje no olhar, e, assim,
Que me importa a tempestade
Si eu tenho o sol dentro em mim!*

*Si ao calor dos teus carinhos
Abriram-se em florações,
Juncando os nossos caminhos,
Os lyrios das emoções.*

*E lá fóra chove... chove...
E eu me sinto tão contente!
Nunca a chuva me sommove
Quando te tenho presente!*

LAURITA LACERDA RIBEIRO DIAS,

Do poema "Vita Nuova".



Em São Paulo — Grupo feito na festa de inauguração da nova sociedade dançante: Grupo das Perdizes.



No prado da Moóca em São Paulo, durante a corrida de um Grande Premio



Na Chacara do Senhor Doutor Rudge Ramos, nos arredores de São Paulo

M U S I C A

A radiotelephonia, como uma verdadeira avalanche inevitável, vai por tal forma dominando tudo, ao mesmo tempo como um gozo e como uma necessidade da vida social moderna, que já não é possível fugir à sua presença e, mais do que isso, à sua influencia em toda parte. Nos jornaes, até ha pouco tempo, ella possuia as suas columnas proprias e dahi pontificava com todo o prestigio de uma secção interessante e procuradissima. Agora, porém, não satisfeita com o espaço que os jornaes e as revistas lhe reservaram e reservam, a radiotelephonia já começa a invadir as columnas e secções de musica, que tem nella, aliás, o seu mais moderno e formidável vehiculo de diffusão e propaganda.

... Ainda ha poucos dias tratavamos aqui da irradiação de canções brasileiras pela talentosa cantora Maria Emma Freire e já agora a radiotelephonia chama a attenção do chronista para duas sessões verdadeiramente notáveis: a irradia-



JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO



Instantaneos no prado da Moóca, antes das ultimas corridas alli realizadas.



PARA TODOS...

ção da opera Il Néó, de Henrique Oswald e a audição dos alumnos da Escola de Canto do Professor Albergaria Monteiro. A irradiação de Il Néó, de Oswald, tem uma pequenina historia á qual nós estamos presos. Toda gente conhece. Fundada, cremos que como uma secção annexa á Radio-Sociedade, começou, ha varios mezes, a exhibir-se a "Opera-Radio", que, como o proprio nome indica, se propunha a irradiar operas. Verificando, porém, que a "Opera-Radio" cuidava uni-

samente de fazer ouvir operas estrangeiras (Rigoletto, Traviata, L'Amico Fritz, etc.), esquecida completamente do repertorio nacional, daqui destas columnas, pedimos a attenção para o caso, deplorando que uma sociedade, como a "Opera-Radio", composta 95 de artistas brasileiros, nada fizesse pela musica brasileira, tão digna, como as que mais o sejam, de ser ouvida e applaudida por toda gente. Houve, como era



PARA TODOS...



Quadros do Flamengo e do Botafogo que jogaram com este resultado: Flamengo 3, Botafogo 0

natural, um movimento de defesa por parte da "Opera-Radio", que, evidentemente, compreendendo a justiça da nossa attitude, procurou, sem perda de tempo, reparar o seu erro, pondo em ensaios *Il Néo*, que acaba de ser irradiada. E' logico, pois, que, pelo resultado que produziu, não podia ter sido mais opportuno o nosso pro-
por perfeitamente satisfeitos, visto testos. E só por isso nós nos damos que conseguimos o nosso intuito. E' preciso, porém, que não fiquemos nisso. O repertorio brasileiro é numeroso e é bello. Divulgal-o é obra de patriotismo, que não se pôde pedir a estrangeiros. Esses, nem com contractos, nem com subvenções podem ter interesse em fazer propaganda da arte brasileira, que, até agora, só tem servido de motivos para exploração da nossa ingenuidade, da nossa bondade e... da nossa bolsa. Que a "Opera-Radio", portanto, prosiga pelo novo rumo que tomou, provando-nos assim que, effectivamente a musica brasileira lhe interessa e lhe merece as deferências de que é digna. *Il Néo* é um bello trabalho — melhor diremos, é mais um bello trabalho de Oswald. Obra de mocidade, mas através da qual já se sentia o pulso do grande artista que dali haveria de surgir, *Il Néo* é, effectivamente, uma partitura fresca, moça, leve, encantadora. Ella prende o seu ouvinte, desde o principio até ao fim, envolvendo-o em uma verdadeira carícia musical, que não se sabe bem se é realidade ou se é sonho. Ouvindo a execução da opera através de um aparelho de alto-falante, nada mais poderemos dizer sobre ella. Nua, sem scenarios, sem indumentaria, sem jogo de scenas, sem

o desenvolvimento do enredo, sem movimento, emfim, *Il Néo* foi apenas uma encantadora hora de musica, que a radiotelephonia, como a ultima maravilha do mundo, levou pelos espaços afóra, para gozo de quem sabe lá de quantos milhares de creaturas? Tambem a audição dos alumnos da Escola Albergaria Monteiro constituiu um facto mercedor de registro. Todos os verdadeiros predicaos, que tanto recommendam essa Escola, puderam ser fartamente apreciadas através da exhibição de alumnos que são verdadeiros artistas, aos quaes o professor Albergaria Monteiro transmite as luzes de sua alta competencia profissional. Tomaram parte na audição os alumnos Sra. Carmen Eiras, senhoritas Aida e Lucia Moraes, e senhores Adolpho Adamo e Oscar Gonçalves (tenores), baritono Luiz Lipiani e baixo Paulo Iden. E' sabido que os applausos são, principalmente, os intuitos visados pelos artistas que se exhibem para o publico. Nas exhibições feitas pela radiotelephonia taes applausos são impossiveis, porque o publico está espalhado por toda parte. Em compensação, para os ouvintes do Rio de Janeiro, ha o recurso do telephone, através do qual se pedem informações sobre os interpretes do programma e se pede "bis" para os numeros que mais agradam. E' o applauso sob uma nova forma. Durante a audição dos alumnos do professor Albergaria, o telephone não descansou... prova evidente do bello successo por elles alcançado. O registro desse triumpho fez-nos recordar o successo extraordinario que foi a reaparição do baritono brasileiro Corbiniano Villaça, a cujo formoso ta-



Senhorinha Elsa de Saldanha da Gama e Constancinha Acosta, da Sociedade da Ilha do Governador.



Alumnas da Escola Wenceslão Braz em exercicios rythmicos.

(Termina no fim da revista)

"ASTROS E ABYSSMOS"

A casa Pimenta de Mello acaba de dar, em segunda edição, o ultimo livro de sonetos e poemas do Sr. Luis Carlos: "Astros e Abyssmos". A nova, por si só, bastaria para legitimo contentamento de quantos se interessam pelas boas letras. Ha, porém, a acrescentar que o trabalho está feito com desvelo, rara utilidade, atractivo irresistivel. Seria preciso dizer que as composições desse Autor mereciam tão bello escrinio? Certamente que não. Esse livro surgiu quando o Sr. Luis Carlos se candidatou á vaga de Vicente Carvalho na Academia Brasileira de Letras. Era mais uma credencial que o Autor de "Columnas" apresentava aos seus futuros eleitores como prova da legitimidade daquella aspiração. Por tudo isso, o livro foi ruidosamente apreciado e julgado fóra e dentro da Academia. E' desnecessario dizer que logrou o mais effusivo acolhimento. Não fosse isso e certamente ninguém se abalancaria a reeditá-lo. A casa Pimenta de Mello veio ao encontro de grande numero de admiradores do Sr. Luis Carlos, muitos delles desejosos de possuir os "Astros e Abyssmos", cuja primeira edição fóra rapidamente esgotada. Esses desejos eram justos. Ha, com effeito, no ultimo livro do Sr. Luis Carlos novas



aspectos de imaginação creadora. A sua personalidade conserva o mesmo culto parnasiano pela esthetica da lingua; mas nem por isso deixa de nos offerecer paginas de uma sensibilidade mobil e musical, tanto mais impressivas quanto se apresentam perfectas na espontaneidade viva das estrophes. Aqui, não só podemos admirar a firmeza expressionista que illustra tantas composições das "Columnas", como somos igualmente atraídos pelo encanto inesperado de verdadeiros rythmos em tom menor e, por isso mesmo, irresistivelmente communicativos, como os que inspiraram o pequeno poema "Agua-Furtada". A variedade de tons, aliás, é uma das virtudes ingenuas desse poeta. O seu instrumento é o mesmo. Entretanto conforme os themas que versa ou, melhor, a vibração inspiradora, os seus recursos verbales se transformam e conseguem effeitos inteiramente imprevisos. E' assim que, nesse mesmo volume, ficara ao lado daquelle poemeta intimista um outro de forma tão dramaticamente ruidosa como o "Combate dos Genios" e um e outro são animados da mesma virtualidade poetica. Terminamos esta nota com a reprodução de uma das mais bellas paginas dos "Astros e Abyssmos".

LUIS CARLOS

FLORES DE NEBLINA

Namoradas do tumulto — velhinhas
Que de tão tristes vos tornaes tão bellas,
Florescendo de scisma nas janellas,
A vêr cruzar, ao Sol, as andorinhas.

Frontes tocadas de agonias suaves,
Que volatizaes dos olhos bentos,
Ungindo no ar as pequeninas aves,
Reminiscencias e presentimentos...

Quem vos vê per vagar por esta rua,
Commoendo a poesia dos caminhos,

Julga vêr, entre o Sol e os passarinhos,
Apparições somnambulas da Lua.

Mas quando, como agora, estaes tão quietas,
Perfumando de paz a soledade,
Já vos sumindo para o olhar dos poetas
Fluidificadas pela ancianidade,

Dão de sentir vossas feições singelas
Serdes vós umas flores de neblina
Que o contacto da graça matutina
Imponderalisou pelas janellas...

UMA solução interessante á greve dos senhores empregados municipais seria este decreto:

"C o n z i d e r a n d o q u e , a p e s a r d e v a s t a m e n t e m u l t i p l i c a d a a r e c e i t a d a P r e f e i t u r a d o D i s t r i c t o F e d e r a l , o d i n h e i r o n ã o d á p a r a p a g a r a s s e u s n u m e r o s o s a u x i l i a r e s , f i c a r e s o l u t o d o a s e g u i n t e :

1) Serão conservados nos respectivos logares os funcionários necessarios ao bom anda-



mento dos serviços que, talvez por causa do excesso de ajudantes, cada vez se tornam menos rapidos e mais complicados;

2) os outros, não despedidos, mas dispensados por patriotismo, serão encaminhados ao interior do Brasil, onde ha falta de braços para o trabalho da terra, a qual, todos sabem, é essencialmente agricola.

3) Revogam-se as disposições em contrario.

Manifestação ao Dr. Feliciano de Souza Aguiar, chefe da Contadoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, pelo segundo anniversario da sua administração.

PARA TODOS...

A homenagem que os homens de letras, no Rio de Janeiro, vão render a Graça Aranha, realizar-se-á a 19 do corrente, no Lido, em Copacabana. Mais de cem adesões já tem a lista da Livraria Garnier. A

A pobre cidade, tão cheia de buracos, tão olvidada dos que deviam cuidar della, está lamentável. Nem do sorriso corado de frio das mulheres metidas em longos casacos, nem a sympathia tristonha das tardes



Chá de aniversário do Automovel Club do Brasil



festa que reunirá em torno do Mestre insigne todas as expressões espirituais da capital do Brasil, vai ficar inesquecível.

CHEGOU, afinal, o inverno. E chegou adiantado, antes do dia official, que é o dia 21 deste mez.

tiritantes, nem a esperança do que a estação nos vai trazer... nada, pelas ruas com lama e poças d'agua, nada consola os amorosos da terra carioca... Parece que a Light e a City, terríveis senhoras monopolizadoras, juntaram as suas inimizades contra o Rio e estão dando cabo do Rio... Resta, por enquanto, a paisagem... Até quando?....



No Automóvel Club do Brasil

Uma
bella
festa
de
cari-
dade



Bene-
fício
da
Liga
dos
Cegos

Instantaneos

E lá em cima o céu.

Quantas vezes, desde me-
nino, andei com os meus olhos
por elle, de estrella em estrel-
la... Quantas vezes me en-
rolei nas nuvens...

Eu era feliz...

Vozes de pena diziam: An-
da no mundo da lua...

Depois...

A vida não quiz que eu con-
tinuasse a andar...

Eu era feliz...

Baixei os olhos para te ver,
pequenina... Ia-os subindo



contigo... Se ficasses gran-
de!...

Foste-te embora, sem cres-
cer... As mesmas vozes do
outro tempo murmuram que
estás no céu...

E eu não sei mais olhar
para o céu... Desaprendi o
caminho do mundo da lua, lá
em cima...

As mesmas vozes do outro
tempo, murmuram que estás
com Deus...

Eu era tão feliz, que nem
pensava em Deus...

PARA TODOS...

CINEMA

Escrevem-nos a seguinte carta, que como a anterior, publicamos sem comentários. Nessa questão de ponto de vista é natural que cada um tenha o seu. Tot caput, tot sententia. "Sr. Operador — Foi sobremaneira injusto o Sr. Jules Fromont Aindé, que no passado numero do excellente Para todos... atirou-se como gato a bofes sobre a obra mais extraordinária que aos meus olhos foi



PONTOS DE VISTA — ACERCA DE UM FILM

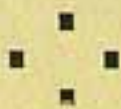
De facto, quem queres ir ao cinema para assistir, no seu desfecho, ao encerramento daquela graciosa Esmeralda (ainda por cima encarnada na figura deslumbrante de graça e de mocidade de Patsy Ruth Miller) como pedida o respeito absoluto ao texto francez?

Essa scena de horror, esse desfecho tragicos que as almas bem formadas não podem comprehender, crearia um ambiente lugubre que tornaria o film um verdadeiro desastre financeiro.

Foi bem comprehendendo isso, e conhecendo como poucos da psychologia dos povos modernas que têm espiritos são e não se entrelêm com os horrores das épocas passadas em que elles eram possiveis, que Carl Laemmle "tomou liberdades com o Sr. Victor Hugo", conforme elle mesmo francamente confessou antes do film ser exhibido, e com essa convicção indo ao encontro das criticas, que esperava lhe fossem feitas.

Quem negará, porém, pondo de parte essas questões de scenario, a grandiosidade magnificente das reconstituições historicas, quer quanto ao meio, ao local em que a acção romantica se desenvolve, quer quanto à indumentaria, quer principalmente quanto à interpretação?

Que fossem defeitos as "liberdades"



Scenas do film da Paramount —
"Rosas traçoceiras"

do Sr. Laemmle (o que eu contesto) com Victor Hugo e o film não desmereceria por elles da alta conta em que deve ser tido, como um primor de technica a que nos vão habituando os producers norte-americanos.

Essa é, Sr. Operador, a minha opinião sincera e imparcial. Pelo nome vê-se que o correspondente a que tenho a honra de responder é patricio de Victor Hugo.



dado contemplar, em materia de cinematographia; quero referir-me ao film de Carl Laemmle, O corcunda de Notre Dame, inspirada apenas na obra do romancista francez, mas cuja trama as necessidades cinematographicas aconselharam refundir, porque se o scenario acompanhasse fielmente o desenvolvimento da novella, o film representaria um grande e extraordinario desastre.



Isso, porém, não é motivo para detrahir, como fez, de uma das obras cinematographicas que ficarão como uma das mais completas realizações em materia da cinematographia. Sou, etc., etc. — Julio d'Avellar Pompeu. — Rua Parahyba, 47."

E nada mais disse, nem lhe foi perguntado.

OPERADOR.





"Extras" que figuram em "Married Flirts", da Metro-Goldwyn: Norma Shearer, William Haines, Mae Murray, Robert Leonard, May Mac Avoy, Conral Nagel, Pauline Frederick (papel principal), Hobart Henley, Mae Busch, John Gilbert, Mario Carillo, Aileen Pringle, Paul Nicholson e Patterson Deal. Ao fundo estão Robert Vignola, o director, e Harry Rapf, o productor.

EIS O VERDADEIRO PERFUME DA MODA

EXTRACTO

Fanai
DE LOHSE



EM TODAS AS PERFUMARIAS FINAS

Rio :
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 992
Telep. N. 5079

Agentes Geraes:

A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo :
Rua 15 de Novembro, 56
Caixa 2027
Telep. C. 5266



Era em vão que a Sra. Mayer clamava contra a vida desregrada que levava a sua pupilla Alice. Noites e noites a fio, sem tener doenças nem cansaços, ella dansava, a ponto de romper a sola dos sapatos, e não tendo dinheiro para comprar outros, ia aos bailes assim mesmo, porque não podia resistir á extraordinaria influencia que a musica exercia sobre os seus nervos de

mulher moderna. Passava o dia inteiro deitada, mas assim mesmo, exhausta da noite anterior, ella fazia funcionar, ao lado da cama, o gramophone, para se deliciar, ouvindo os saltitantes *jazzs* gravados nos discos *phonographicos*. Naquella manhã recebia Alice uma serie de conselhos da Sra. Mayer, que se en-

... quando olhou-a...

NA VERTIGEM



A bailarina Maxine...



carregára de velar por ella como filha, pois tinha-o promettido á sua amiga, quando ella deixára de existir e lhe entregára aquelle fardo, que agora se tornava bem pesado, pois Alice não queria obedecer-lhe. Pedissem-lhe tudo, exigissem della até o proprio sangue e ella o daria, mas não a prohibissem de dansar, pois a dansa era o complemen-



DA DANSA



...mas não era elle...

to do seu eu, a delicia de todo o seu sêr, a vibração dos seus nervos, a razão de ser da sua vida! Um corpo que dança é uma alma que esquece as amarguras da vida. Os seus vehementes protestos contra a tyrania que a Sra. Mayer queria impôr-lhe foram interrompidos pela chegada do Sr. Fothering, que ella apezar de não conhecer, recebeu

no seu proprio quarto, pedindo-lhe desculpa por estar á frescata. O illustre desconhecido vinha perguntar-lhe se ella não sabia onde se achava um rapaz chamado Tony Chievely, pois que pelas informações que pudera colher, elles se davam muito quando crianças. Foi difficil acudir á memoria da nossa

...dansava demais...

louquinha a recordação de Tony, o seu primeiro namorado, que jurára casar com ella e nunca mais esquecel-a. Oh! como estava longe aquelle tempo. Eram ainda crianças e brincavam juntos, e elle já lhe affirmava que havia de pensar somente nella onde quer que estivesse. Nunca mais o vira, não tivera mais noticias d'elle. Na America do

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)





Ruth Clifford... sempre saudosa...

Louise Lorraine está fazendo uma serie de films na Truart com "Rex", o cachorro e "Black Beauty", o cavallo. Que galãs fóra do commum...



May Mac Avoy e Carmel Myers chegam a Hollywood, depois de longo tempo na Europa, para a filmagem de "Ben Hur".

REFORMADOR DA CUTIS POR ABSORÇÃO

(Do "Woman's Magazine")

Si a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, crêmes ou outras cousas para fazer desaparecer esses contra-tempos, e ao menos que tenha a habilidade de um artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de pure mercolized wax numa pharmacia, applica-se ao rosto, como si fóra cold cream, e lava-se pela manhã com agua quente e sabonete, salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguém nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a pôde igualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa.



PROCOPIO,
A ALMA DO RISO,
ESTA' NO
TRI AN ON

UM SALÃO MODELO

O Salão Mattos, á rua Haddock Lobo, 81, dispondo de um elegante gabinete para Senhoras e Senhorinhas e de uma eximia manicure, acha-se habilitado a servir bem a todos os clientes, por mais exigentes que sejam, em qualquer modelo em corte de cabelo. Attende chamados á domicilio pelo telephone 4453 Villa.



Ben Lyon é hoje uma especie de um Valentinozinho.

Lubitsch vac fazer *A Waltz Dream* para a Warner Brothers.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

A "Cinema Corporation" seguiu Cecil B. De Mille por 1 milhão de dollars.



Patsy Ruth Miller e House Peters em "Head Winds", da Universal.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA --- EGUAL A' MELHOR ESTRANGEIRA

Jackie Coogan voltou ao cinema! Vai fazer duas produções para a Metro-Goldwyn, das quaes a primeira é *Old Clothes*, argumento de Willard Mack. A segunda será talvez *Dirty Face*.

Nós não dizíamos!...

Eis a programação da Fox para o proximo anno cinematographico: *Marriage*, sob a direcção de John Griffith Wray; *Light Nin'*, com Madge Bellamy, Ethel Clayton e Wallace Mac Donald, sob a direcção de John Ford; *Havoc*, com George O'Brien; *The First Year*, uma das produções de John Golden; *Lazy Bones*, dirigido por Frank Borzage; *The Heaven*, dirigido por Emmett Flynn; *The Fool*, com Edmund Lowe, sob a direcção de Harry Millard; *The Best Bad Man*, com Tom Mix; *The Wheel*, com Harrison Ford, Claire Adams e Mahlon Hamilton; *The Fighting Heart*, com George O'Brien, Billie Dove e Diana Miller, dirigidos por John Ford; *As No Man Has Loved*, com Pauline Starke e direcção de Rowland Lee; *Part-Time Marriage*, dirigido por Emmett Flynn; *Siberia*, de Bartley Campbell; *Three Bad Men*, com George O'Brien, Alma Rubens, Buck Jones, Edmund Lowe, Madge Bellamy e Jacqueline Logan; *The Dixie Marchant*, com Madge Bellamy e Jay Hunt; *Kentucky Pride*, com Henry B. Walthall, J. Farrel Mac Donald e Gertrude Astor; *When the Door Opened*, de James Oliver Curwood; 7 films de Buck Jones; *The Trouble*



Por uma coincidência interessante, a primeira scena que Cecil B. De Mille foi dirigir, do seu primeiro film para a Cinema Corp., passa-se num banheiro... Leatrice é a "estrela".

Use SABÃO OLIVAN!



DA ESCOLHA DE UM BOM SABONETE
DEPENDE A SAUDE DA PELLE E DOS CABELLOS

Um sabonete mal fabricado estraga a pelle e atrophia o bulbo piloso, tornando a epiderme aspera, doente e feia; promovendo a queda dos cabellos e irritações diversas.

E' PRECISO CUIDADO NA ESCOLHA DO SABONETE
PARA USO DIARIO

O super-sabonete "OLIVAN" é garantido pela sua fabricação esmerada, pela sua completa saponificação, e pela rigorosa escolha dos ingredientes. E' confeccionado com massa saponacea inteiramente neutra e perfumado com essencias purissimas. Usal-o é ter a certeza de que é um producto bom, efficaz e agradável, além de ser um poderoso

ANTISEPTICO

ANTIPARASITARIO

O sabonete "OLIVAN" é fabricado em tres
perfumes deliciosos, a saber:

N° 1 — I P O M É A

N° 2 — A Z A L É A

N° 3 — G L Y C I N I A

A' venda em qualquer parte

LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR
RIO DE JANEIRO

Hunter, com Edmund Lowe, Alma Rubens e Jacqueline Logan; *Thunder Mountain*, dirigido por Victor Schertzinger; *The Johnstown Flood*, com Edmund Lowe, Jacqueline Logan e Alma Rubens; *Thank You*, sob a direcção de John Ford; *East Lynne*, com Edmund Lowe, Frank Keenan, Marjorie Daw, Lou Tellegen, Belle Bennett e Alma Rubens; 7 produções de Tom Mix; *The Silver Treasure*, dirigido por Emmett Flynn; Fox News; Fox Varieties; Comedias Imperial; 8 comedias sobre *The Married Life of Helen and Warren*; Historias de O. Henry e mais aventuras de Don Casmurro.



Os artistas cumprem todos os deveres de cidadãos americanos. Aqui estão Douglas e Mary, votando.

Agfa Agfa Agfa Agfa Agfa Agfa Agfa Agfa
A MARCA TRADICIONAL DE PHOTOGRAPHIA

ROLLFILMS
FILMPACKS
REVELADORES
FIXADORES
FILTROS DE LUZ



CINEMAFILM "AGFA"

Negativo Rs. 1\$300 por metro
Positivo Rs. \$750 por metro

EMULSAO MAIS NOVA!

Os artigos "Agfa" podem ser solicitados em todas as casas do ramo
Unicos representantes para o Brasil

JOHN JÜRGENS & C.^{IA}

Porto Alegre — S. Paulo — RIO DE JANEIRO — Recife — Juiz de Fora

CAIXA POSTAL 194

Agfa Agfa Agfa Agfa Agfa Agfa Agfa Agfa

NOTAS COMMERCIAES



Os Srs. Francisco Serrador e Al. Szeckler firmando o contracto para a apresentação do film "O corcunda de Notre Dame" no Capitolio.

Estão no Rio os Srs. Aurelio Rocha Brito e Francisco Pereira Lemos, administradores delegados da "Empresa de Films d'Arte Portuguesa Lda.", recentemente organizada em Portugal.

Esta empresa adquiriu o que julga de melhor em films da industria do seu paiz, para fazer exhibil-os no Brasil.

Da empresa fazem parte os Srs. Carlos Malheiro Dias, Raul Monteiro Guimarães, actualmente no Rio, e Arnaldo Miranga Guimarães, capitalista da cidade do Porto.

O TOUCADOR E A MULHER...

Uma senhora de distincção se denuncia pelo que se vê no seu toucador. O dever mais alto da mulher é ser bella. Esta belleza ella

a consegue facilmente com o uso do "Crème Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), maravilhoso para espinhas, pannos, sardas, manchas, rugas, vermelhidões, etc. E' o ideal branquejador, aformoseador e conservador da cutis, fazendo adherir magnificamente o pó de arroz. Póte grande, nove mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. Outro producto indispensavel para a toilette é a "Farinha Alled" (amendoas), artigo fino para lavar a cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. Lata, sete mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. No *Parc Royal* e em todas as perfumarias.

POMADA

RENY

Não tem rival

Contra sardas, pannos,
espinhas, rugas, cravos
e manchas da pelle.

DUBLE PHAETON

4:850\$

Com partida automa-
tica e aros desmonta-
veis mais 600\$

Posto vagão S. Paulo



21 ANNOS DE SERVIÇO

Nos 21 annos que decorreram desde a sua fundação, em 16 de Junho de 1903, a FORD MOTOR COMPANY contribuiu amplamente para que o automovel tivesse a posição privilegiada que conquistou na vida moderna.

Dez milhões de FORDS augmentaram o volume de negocios, melhoraram as condições de transporte e contribuíram para a maior alegria de milhares de familias.

A manufactura economica, em grande escala, destes carros, colloca-os ao alcance de todos.

Ford Motor Company

BOAS ESTRADAS ENCURTAM DISTANCIAS, UNEM
POVOS E TRAZEM PROGRESSO

PROCURE O AGENTE

F O R D

MAIS PROXIMO

Ford

O CARRO UNIVERSAL

PARA TODOS...

CASA VALENTIM

Este conceituado e preferido estabelecimento de artigos para crianças, forçado pela grande procura com que o distingue a sociedade carioca, inaugurou, na última semana, mais uma casa excelentemente instalada. Estabelecida à rua Sete de Setembro, 124, faz apenas um anno, a preferencia das

Exmas. familias tornaram desde logo insufficiente aquella installação, o que agora é remediado com a abertura da nova casa no n. 128 da mesma rua Sete de Setembro. Esta rapida expansão da *Casa Valentim* é em si mesma bastante expressiva, para que seja necessario festeja-la com adjectivos. Melhor distribuindo o serviço das duas casas, a firma proprietaria, Valentim, Souza Leite & C.,

especializou-as da seguinte maneira: a *Casa Valentim*, no n. 124 da rua Sete de Setembro, mantém o mais completo sortimento de roupinhas e demais artigos para recém-nascidos e variado sortimento de enxovals para baptisados; no n. 128 da mesma rua, a *Casa Valentim* tem á disposição da sua distincta fre-

guesia grandioso e completo sortimento para todos os gostos e preços, de fatos e de todos os artigos para crianças de dois annos e mais, sendo incomparavel o seu stock de artigos de malha de lã. Assim, toda criança, qualquer que seja a sua idade, e á altura das possibilidades financeiras de seus paes, poderá vestir-se com apuro e

bom gosto nas acreditadas Casas Valentim.



Aspecto da nova "*Casa Valentim*" á rua Sete de Setembro, 128, por occasião da sua inauguração.



Barbara La Marr em "*The White Moth*", da First National



Não tem mais
rugas
Não tem mais
poros dilatados
Não tem mais
nariz lustroso

EM VEZ D'ISTO

Pelle fresca
Tez aveludada
Côres sadias

POMADA ONKEN

5\$000



...mas Bob tratava de...



O juiz Seymour tinha grande afeição...

da faceira beleza e não tardou que Helena cedesse às insistências do marido de sua amiga. E enquanto os negócios do coração progrediam rapidamente, Jane Van Cliton descurava dos negócios da empresa, com grande contrariedade de seu sócio que não augurava bem do curso que tomavam as coisas. Assim correram os meses, até que chegou o dia do aniversário de Jane. Van havia evidentemente esquecido esse acontecimento, pois ao entrar em casa para o jantar, não manifestara o menor sinal de lembrança. Ele parecia mesmo com o espírito longe dali. Pouco depois o criado trazia-lhe uma mensagem, e Van amaldiçoava os negócios, que nem lhe davam tempo para jantar; Ferguson chamava-o para uma conferência immedia-

ta. Uma nuvem de tristeza e decepção perpassou no rosto de Jane, quando o marido se encaminhou para o seu quarto de *toilette*.

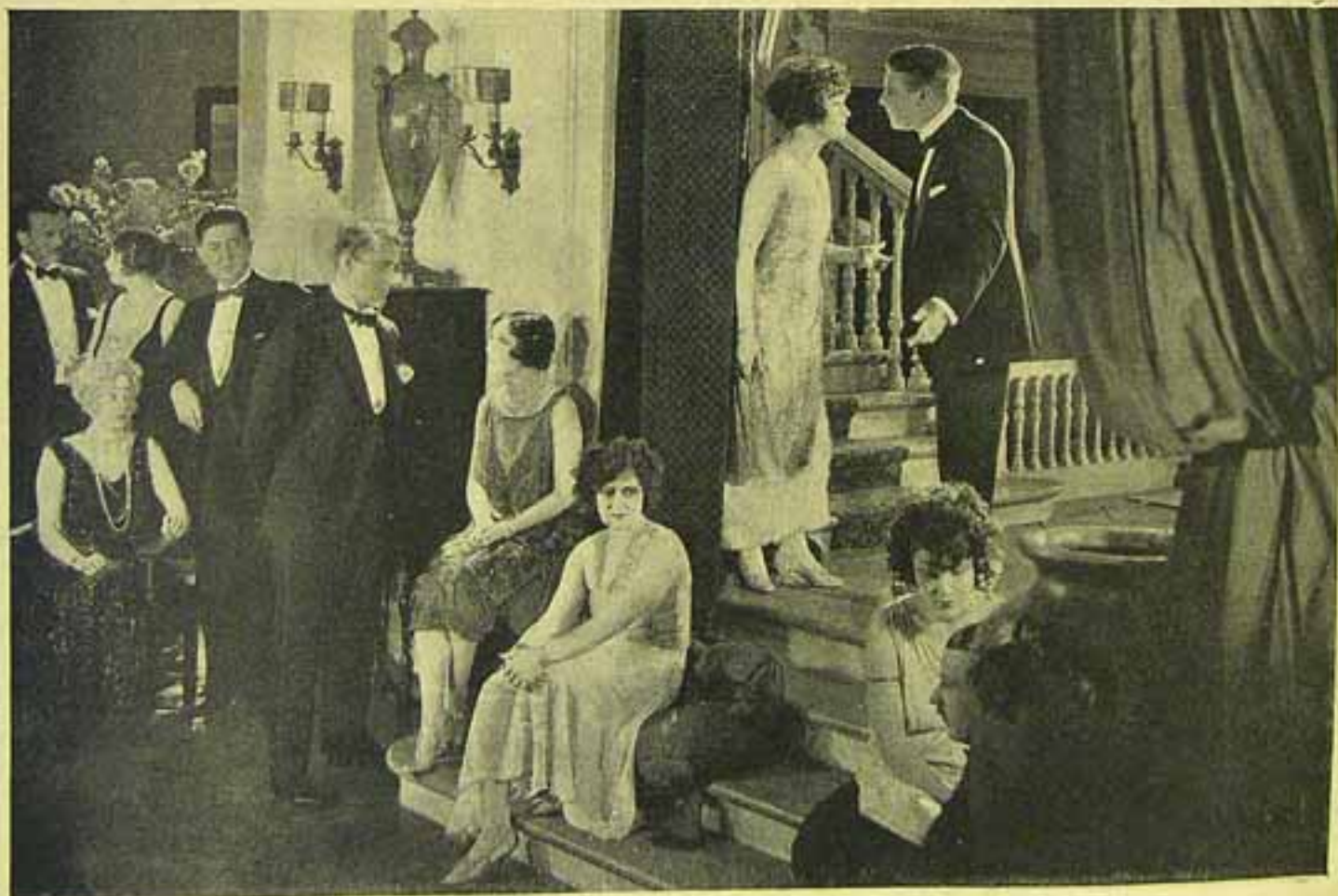
— Coitado do papaezinho! exclamou Peggy, a encantadora filhinha do casal, tem tanto trabalho que até esquece de me dar as minhas balas! Si eu não for furtal-as do seu bolso, fico sem ellas.

E dizendo isso, Peggy seguiu atraz de seu pae e pouco depois voltava triumpfante, trazendo uma caixa embrulhada nas mãos, a contar que a tirara do bolso do paletot que papae deixara nas costas da cadeira e que estava tão distraído que nada percebera. E aos olhos de Jane e de Seymour saltou uma linda caixa de joia em velludo carmesim e junto um car-

tão: "A' queridissima creatura, com o todo o meu amor. — Van," Seymour mal podia comprimir a sua colera, ante a lividez que cobriu o rosto de Jane. Mas a pobre mulher, num esforço heroico, embrulhando de novo a caixa, mandava a filhinha collocar-a no bolso do papae, sem que este visse, pois aquelle era o presente com que elle queria surprehendel-a pelo seu anniversario. Peggy obedeceu e no momento que ella punha a caixa no bolso, Van surprehendeu-a a retirar a mão com um objecto; o seu susto foi grande, mas Peggy tinha apenas o seu pacote de balas que elle havia esquecido de dar-lhe. E pouco depois Van sahia apressado, deixando perplexos sua esposa e o velho Seymour,

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...naquelle reunião...





...viu uma mulher...

Grande festa dos Taboleiros, em Thomar, cidade da Extremadura portuguesa. Na quinta do rico lavrador Fernando Alves, a gente do campo dança e bebe ao som das guitarras, ferrinhos e harmonicas. Rita, a dançadora e cantora de maior fama daquelles sitios, tem muitos admiradores, mas o mais favorecido é Fernando Alves. A procissão dos Taboleiros percorre as ruas. Antonio Silva, o celebre moço de forcado, prepara-se para a corrida; e em breve o povo toma lugar na praça. Antonio, tentado pelo ferrador Pedro, seu amigo, fôra á festa de Fernando Alves e hebera demais. Logo á primeira péga de cara é colhido pelo touro e não sobrevive a este desastre, deixando uma viúva com um filhinho nos braços e mais dividas que haveres. Pouco depois, com espanto de todos, o rico lavrador Fernando Alves casa-se com Rita, moça do campo.

Dominando a cidade de Thomar, ergue-se o Convento de Christo, antiga fortaleza de Templários. Pedro, ferrador e alveitar de fama, cansado do officio, fôra nomeado guarda do Convento. Nas ruínas do Castello habita o curandeiro Frágoso, bom homem e philosopho a seu modo. Ora, pouco antes do casamento de Fernando Alves, o curandeiro viu, uma malrugada, uma

...com aquella desgraça...



A SEREIA DA PEDRA

Film português, com a interpretação de Gil Clary, Maxudian, Nestor Lopes e Emilia Branco.

mulher embiucada deixar uma creancinha recém-nascida, entre as ruínas e logo a seguir desaparecer. Não conseguindo descobrir a mulher, Frágoso pegou na criança e levou-a a Pedro. Nesse mesmo instante, Leonor, a viúva do moço de forcado, varria á porta.



...com as duas crianças...

Vinha pedir conselho a Pedro; pensava em emigrar com o filho para o Brasil. Encontrava-se na maior miséria. O curandeiro convence Pedro a tomar conta da engeitada e ao mesmo tempo de Leonor, que criará a pobre creancinha juntamente com o seu filho e tomará conta da casa do guarda.

Passaram-se alguns annos. A engeitada tornou-se uma linda moça a quem deram o nome de Maria. Claudio, filho de Leonor e de pae alcoolico, é aleijado, idiota e passa a vida vagueando pelas ruínas, trepando



...tornou-se linda...

pelos muros e torres, como um animal assustadiço. O sentimento paternal de Pedro por Maria transformou-se em amor violento: o guarda quer casar-se com a sua protegida que accete a proposta. Linda e seductora, Maria não é boa de coração. Trata mal o seu irmão de leite e Leonor, a quem tanto deve. Pedro e Maria vão fazer compras ao mercado da cidade. A' volta, um accidente na diligencia obriga-os a parar no caminho. Um joven e elegante passageiro aproveita o ensejo para fazer a côrte a Maria, que não o repelle. No dia seguinte este homem apresenta-se no Convento. E' um engenheiro e archeologo encarregado pelo governo de dirigir certas obras no edificio. Traz uma carta official, que obriga Pedro a dar-lhe alojamento. As obras começam logo. O engenheiro Miguel Alves era orphão. Recolhido e protegido por um tio, o lavrador Fernando Alves, que lhe servia de pae, vivera em casa d'elle até ao seu casamento com Rita. Esta, ciumenta da amizade de seu marido pelo sobrinho e receiosa de que viesse a herdar uma parte da fortuna do lavrador, não descansou enquanto não indispoz o tio contra elle. Fernando Alves morrera ha-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...é colhido pelo touro...



UROLYSAL

Formula do Dr. Francisco Silveira



As suas propriedades therapeuticas agem como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR do ACIDO URICO na cura do ARTHRITISMO, do RHEUMATISMO GOTTOSO, das LITHIASES URICA e BILIAR, das AREIAS (Gravella urica), das ECZEMAS e como GRANDE ANTI-SEPTICO das VIAS URINARIAS, na cura das CYSTITES, PYELITIS, das PYELONEPHRITES e das URETHRITES

EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do UROLYSAL é evitar a ARTERIO-ESCLEROSE e suas FUNESTAS consequencias

Ampolas BI-IODURADAS

O melhor tratamento da
BLENNORRAGIA

Xarope BRONCHENO

O mais efficaz nas TOSSES e
BRONCHITES por mais reu-
lentes que sejam

LICOR TARZAN

(Premiado na Exposição do Centenario da Independencia no Rio de Janeiro 1922-1923)

O MAIS PODEROSO TONICO DO SYSTEMA NERVOSO

Preparado unicamente com plantas da flora Brasileira, é um tonico poderosissimo do systema nervoso e muscular, restaurador das forças e reconstituinte por excellencia da fraqueza genital, o que, allás, está constatado por opiniões de distinctos medicos do nosso Paiz. De um sabor agradabilissimo e sem contra-indicações, é um medicamento indispensavel ás pessoas exgotadas e neurasthenicas.



FLUOCAL

O melhor recalcificante do organismo.

XAROPE

BRONCHENO

O melhor para a tosse por mais rebelde que seja.

O melhor depurativo até hoje conhecido e formulado

SYPHILIS — NEURASTHENIA — LIMPATISMO — ESCROFULAS — LUPOS — TUBERCULOSE PULMONAR — AFFECÇÕES DO CEREBRO e MEDULLA

609

(Maravilhosa descoberta)

609

(Maravilhosa descoberta)

Nestas doenças é o

IODOPEPTARSAN
(609)

o seu maior inimigo, o que com segurança as torna inoffensivas.

A' venda em todas as boas farmacias e drogarias

M U S I C A

(Fim)

lento foi entregue a interpretação da parte vocal do terceiro concerto da actual temporada da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Dotado de um grande temperamento e de uma voz agradabilissima, Corbiniano Villaça reveste todas as suas interpretações de uma belleza tórta do commum. Quando canta, elle não é unicamente o cantor banal que só se preocupa em exhibir a voz com estardalhaço. Elle é, antes de mais nada, o artista fino, o interprete severo, que penetra o amago do sentido literario e do sentido musical da pagina que canta, para transmittir-a ao publico com toda a sua extraordinaria sensibilidade communicativa. Dahi o excepcional prazer que se prova, ouvindo-o, como o ouvimos, na interpretação dos dois trechos de Wagner e de Francisco Braga que lhe couberam no programma e com os quaes arrancou franca, espontanea e prolongada aclamação do theatro.

Decorreram, aliás, sempre assim, entre grandes applausos, os concertos da 1ª série organizada para este anno, pela Sociedade de Concertos Symphonicos, sendo de notar o exito sem precedentes do ultimo programma, do qual, entre as mais ruidosas aclamações, o publico fez bisar o *Nocturno*, de Oswald; a *Entrada dos Deuses no Walhalla*, de Wagner; a *Serenata*, de Alberto Nepomuceno e 1812, de Tchaikowsky; da qual, pelas suas proporções, só pôde ser repetido o final, a que prestou o seu concurso a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionais.

A pagina formidavel do celebre compositor russo poz mais uma vez em evidencia os excepcionaes predicações de que é dotado o maestro Francisco Braga, regente capaz das mais escabrosas realisações musicas, a quem o publico victoriou numa aclamação que foi uma verdadeira apothese.

T. G.

A SEREIA DA PEDRA

(Fim)

via annos e Miguel não tornara a ver sua tia. Agora no Convento, Miguel continuava a sua cõrte a Maria. Porém, a enigmatica moça ora se deixava namorar, ora o repellia, enredando-o cada vez mais na sua extranha sedução.

Uma tarde, num claustro deserto, o pobre Claudio que, inconscientemente, está apaixonado também por Maria,

agarra-a e tenta violal-a. Miguel acode aos gritos da moça e livra-a do doido. Este furioso por ter sido batido por Miguel, vae denuncial-o a Pedro, que se precipita para o claustro onde, despedido dos dois, ouve Maria combinar com Miguel um encontro naquela mesma noite, junto da "Sereia da Pedra".

Esta "Sereia da Pedra" era um busto esculpido havia seculos por um Cavalleiro de Christo, segundo uma extranha e encantadora appareição que vinha de noite perturbar o somno dos monges, presagiando sempre uma desgraça. Ora, Miguel tinha reparado, não sem emoção, que esse busto se parecia extraordinariamente com Maria.

Pedro, afim de surprehender os culpados, finge nessa mesma noite partir despreoccupadamente para a cidade; esconde-se e espera a hora marcada para o encontro dos dois.

Claudio, na simplicidade da sua alma, supõe que Maria lhe prefere a Miguel por este andar bem vestido. Rouba portanto um fato de engenheiro e vae ter com Maria no momento em que ella fecha as portas do convento, enquanto Miguel a espera tranquillamente no logar indicado.

Enganado pela claridade turva do luar e pelo fato de Miguel, Pedro precipita-se sobre Claudio que, assustado, foge. Pedro, louco de colera, persegue-o. O idiota trêpa por uma escada enorme que os operarios apoiaram a uma torre do castello. Pedro sacode a escada e consegue precipital-o do alto das muralhas numa queda formidavel, que arrasta o infeliz Claudio.

Pedro julga ter morto Miguel. Aterrado, doido de horror, volta para casa. Vê luz no quarto do seu hospede, força a porta e encontra-se defronte de Miguel e Maria.

Fulminado por um ataque de apoplexia, o guarda fica para sempre completamente paralytico.

Pouco depois destes acontecimentos tragicos, Miguel é chamado junto de sua tia moribunda. Cheia de remorsos, pede-lhe perdão e encarrega-o de levar uma carta ao curandeiro Frágoso, apenas a morte a levar, o que não tarda.

Miguel volta ao convento para cumprir a sua missão e resolvido a casar com Maria, que não pôde esquecer.

Frágoso abre a carta de Rita, onde esta confessa ter sido ella quem abandonou a creancinha, annos antes, nas ruinas do castello, afim de esconder

Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.



UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHEROY

uma culpa que não lhe teria permitido casar com Fernando Alves. Deixa toda a sua fortuna a seu sobrinho Miguel e conta os seus remorsos e vida amargurada, afim de que a sua vida seja uma lição salutar para sua filha.

Maria, muito impressionada pela morte de Claudio e pela doença de Pedro, mudou completamente. Já não é má e caprichosa, mas sim bondosa e cheia de abnegação.

Miguel casará pois com a moça regenerada, enquanto Leonor ficará junto do infeliz Pedro e tratará do desgraçado que, mudo e immovel para sempre, guardará o segredo da tragedia de que foi autor e unica testemunha.

Miguel e Maria estão defronte da "Sereia da Pedra", da qual nada existe senão informes destroços. Maria quebrou-a. Da horrivel "Sereia da Pedra", mensageira de desgraças, nada ficou. E Maria, que tanta parecença tinha com ella, tornou-se boa.

Mas... não será um sonho?

Só o futuro poderá dizel-o, pois a "Sereia", lentamente reconstitue-se na solidão do claustro, enquanto Miguel confiante, aperta Maria contra o coração.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 23

Telephone C. 1838

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort. Caixa Postal n. 2417 — Rio.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — R. Rep. do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Tr. Umbelina 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



Único crême que não deixa transpirar o rosto, que fecha os póros e rejuvenesce. Tira sardas, manchas, espinhas etc. Vende-se em todo o Brasil, não encontrando em seu fornecedor, remetta este coupon.

DEPOSITARIOS E AMOSTRAS GRATIS: DROGARIA HUBER

COUPON

Rodolpho Hess & Cia. Rua 7 de Setembro 61. — Rio de Janeiro. — Remetto um vale postal de 15\$000, sendo 12\$000 para o envio de um pote de crême Mulher Bella e 3\$000 para o transporte.

Nome

Rua

Cidade

Estado

Serviço N.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

No Rio: — Parc Royal — A Capital — Basin — Berrini — Kanites — Rodrigues — Cirio — Perf. Avenida — Rangel e Gesteira.

CREME

Mulher Bella
femme belle

PUTNAMER

**FOGOS PARA
S. JOAO E S. PEDRO**
O mais completo sortimento de
buscapés, estrellinhas, vulcões, pis-
tolas, bombas, pyrotechnia de salões,
etc., etc., só na

CASA PINTO

DE
BENTO PINTO & Cia.
-Importação de papeis pintados, mol-
duras, vidros, espelhos, estampas,
religiosas, etc.
Rua Gomes Machado, 33
Telephone 403
NICTHEROY

Acceptam-se encomendas pelo telephone: 403 Nictheroy; ou na CASA CRUZ — Rio — Travessa de S. Francisco da
Paula, 26, Tel. C. 3014. Neste caso as encomendas serão distribuídas directamente á casa do freguez.

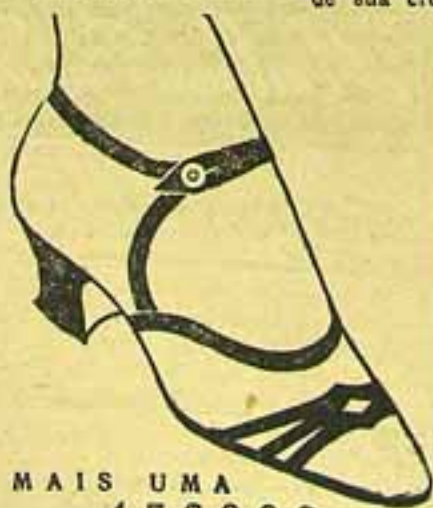
CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a título de RECLAME, duas marcas
de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



**MAIS UMA
45\$000**

Esse fino buffalo branco com lin-
das guarnições de fino kangurú
amarello, salto mexicano, custa nas
outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par—Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



**MAIS UMA
45\$000**

Em fino buffalô branco com lin-
das guarnições de pellica preta en-
vernizada, salto mexicano.

O mesmo modelo em fino couro
estampado cor bege com lindas
guarnições de pellica preta enverni-
zada, salto mexicano.

Solidos sapatos em vaqueta escura,
typo alpercata, com salto e pela Casa
Guiomar vendidos a preços que nenhu-
ma casa pôde competir.

Chamo a attenção dos Srs. directo-
res de collegios, caixas escolares, reco-
lhimentos, para este artigo de reconhe-
cidissima durabilidade e proprio tam-
bem para as senhoras andarem em
casa.



De ns. 17 a 26 43\$00
De ns. 27 a 32 53\$00
De ns. 33 a 40 73\$00
Pelo correio, mais 1\$500 por par.

JULIO DE SOUZA

QUANDO A FELICIDADE SORRI

(Fim)

que, este, cerrando os punhos, murmurou entre dentes: "Coração perverso e ingrato!" Mal havia Van partido, Jane recebia uma caixa de flores: era de Helena Newhall, a sua boa amiga, que lhe desejava muitos annos de vida. Foi um pequeno consolo para Jane, e ella agradecida, lembrou-se de telephonar á amiga dizendo-lhe que viesse com Bob, seu marido, passarem a *soirée* juntos. E foi, então, que Jane recebeu o mais doloroso golpe que o destino pôde desfechar em um coração: pelo tele-visão-phone, em que ella falava e via a amiga, Jane viu, também, graças a um jogo de espelhos, a outra pessoa que estava na sala com Helena, que, entretanto, se desculpava de não attender ao convite por estar só, com o marido ausente, e atacada de horrível enxaqueca: a outra pessoa era James Van Clinton, marido de Jane, pae de Peggy!

Aproveitando-se da ausencia de Bob Newhall, Helena e Van haviam combinado passar aquella noite juntos, tendo este trazido mesmo a sua *valise* com roupa de dormir. Jane deixou o telephone e atirou-se nos braços de Van, mas nesse mesmo instante, elles interromperam o colloquio, presentindo a presença de alguém: era Bob, o marido de Helena, que os dois amantes julgavam longe áquella hora. O marido ultrajado comprehendeu a felonía de que era victima e, sem escandalo, com a discreção de um espirito nobre e bem educado, retirou-se, dizendo á mulher que passava a residir no seu club até ulterior deliberação. Sabendo quanto o marido a amava e illudida pela sua attitude comedida, Helena acreditou que, passado o transe, facil lhe seria recompor novamente a situação, e, por isso, não teve insomnias nem dormiu menos mal essa noite. E na manhã seguinte não se esqueceu mesmo ella de visitar a sua "cara amiga" Jane, levando no braço a pulseira que Van lhe havia dado na vespera. Jane não explodiu desde logo, para ver até onde chegava o cynismo daquella mulher, mas, pouco depois, expulsava-a da sua presença, lançando em rosto de Helena o asco que lhe inspirava a sua infamia. Mas um mal nunca vem só: logo a seguir entrava Seymour, e com visível afflicção no rosto annunciava á sua

querida Jane, que a situação da empresa em que elle e Van eram socios era de imminente fallencia. Só havia uma solução possível: era a fortuna privada de Jane, fortuna que elle Seymour, seu tutor, fizera de modo que nunca ninguém suspeitasse della. Jane ficou pensativa. No seu cerebro as idéas turbilhavam; sim, ella iria em soccorro, mas de Seymour somente.

— Está bem, respondeu ella, comparecerei amanhã á reunião da directoria do banco credor.

Van, que passara uma noite pouco tranquilla, no dia seguinte, ao despertar, encontrou a horrível situação. Fez desesperados esforços para obter o dinheiro, mas em vão. Por fim, dirigiu-se ao banco; faltavam alguns minutos para se extinguir o prazo, e elle appellava para a ultima cartada, queria falar ao director. Na porta não o deixaram entrar. Lá dentro, á directoria reunida, o director expunha a Jane Van Clinton a situação. Ella ouvia silenciosa, com o rosto indecifrável. Quando foi preciso falar, Jane declarou com firmeza:

— Nada farei pelo Sr. Van Clinton! O velho Seymour estremeceu:

— Mas isso não é possível, Jane! Isso significa a tua ruína também!

— Não faz mal, retrucou Jane, deixarei que elle seja esmagado, é o unico meio de fazel-o voltar á razão, de fazer resuscitar o Van de outr'ora.

Quando sahiram da sala, Jane e Seymour depararam com Van, que apre-

CASA DE CONFIANÇA

FUNDADA EM 1878

JOALHERIA E OURIVESARIA



Tel. C. 4127

OFFICINA PROPRIA

RUA
GONCALVES DIAS 39

Verifiquem os preços abaixo:

Carteira com guarnição de ouro,	
desde	17\$000
Collares de ouro, desde	15\$000
Bolsinhas de prata, desde	20\$000
Pulseira de ouro para criança, desde	9\$000
Relógio-pulseira de ouro, desde	70\$000
Collares de prata, desde	3\$000
Bolsa de prata para senhora a 600 réis a gramma.	

Grande variedade em artigos de fantasia.

(UP THE LADDER)

Film da Universal, produzido em 1925, sob a direcção de Edward Sloman.

DISTRIBUIÇÃO

Jane Cornwall
Juiz Seymour
Peggy
James Van Clinton
Helena Newhall
Bob Newhall

Virginia Valli
George Fawcett
Priscilla Moran
Forrest Stanley
Margaret Livingston
Holmes Herbert

sentava na physionomia os signaes da sua infinita afflicção. Jane falou-lhe; conhecia a sua traição e ella e Peggy iam partir. Van, agora sem dinheiro e sem familia, teve de sujeitar-se á humilhante situação de empregado da Electrical Appliance Company, sua antiga rival. Jane nunca mais consentira em vel-o, e elle procurava o esquecimento no trabalho. Um anno depois, o director da companhia, que nunca deixara de observá-lo, chama-o e apresenta-lhe um contracto em que Van passava a interessado da empresa, para a exploração do seu invento. Van exultou e grande foi a sua surpresa, quando a pessoa que o director chamara para testemunhar o contracto, appareceu á porta.

— Jane, minha querida! exclamou elle, precipitando-se e tomando-a nos braços. E' então verdade que me acceitas de novo para socio?!

Jane, emocionada, acenou com a cabeça; sim, acceitaria, desde que elle consentisse em que ella vigiasse desta vez a sua ascensão na escada da prosperidade e da fortuna!

— E eu também!

Era Peggy que falava, alegre e risonha, por adivinhar que seu papae ia de novo, como dantes, chegar todas as tardes para jantar, trazendo-lhe o seu pacotinho de balas.

"O Tico-Tico" publica, gratuitamente, retratos de crianças.

MINORATIVAS

PASTILHAS

OPINIAO DO EMINENTE PROFESSOR MIGUEL COUTO, SOBRE AS MINORATIVAS :

"Receito todos os dias, como regulador do ventre, nos casos de constipação habitual e rebelde, as pastilhas intituladas MINORATIVAS, que, como indica o seu nome, produzem um leve effeito, sem colicas e ordinariamente unico".

Setembro, 1924. — MIGUEL COUTO.

(Concurso de S. João)

Foi depois que vancê veiu

A VENDA :

RIO — Em todas as Drogarias e boas Pharmacias.

S. PAULO — Nas seguintes Drogarias da Capital: Amarante, Baruel Braulio, Central, Elekeiroz, H. Fittipaldi, Lusitana, Macedo, Morse, S. Paulo e Ypiranga.

MINAS — Drogaria Americana (Juiz de Fôra).

A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E,

assim como não consuefragista, tambem não temos phrases para ponderar e applaudir as intelprehendemos a mulher ligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, são, bons e efficazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, dom supremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excelsas de um producto chimico como o grande *Tricofero de Barry*, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da formosura da mulber, parece que essa joven preenche uma missão, pois secunda a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O *Tricofero de Barry* não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas—O *Tricofero de Barry* é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram saude e salvam a vida. Este salva o cabello, resuscitando-o da sua decadencia e talvez da sua morte.

NA VERTIGEM DA DANSA

(Fim)

Sul, num bar de que era alma a dançarina Maxine, Tony exercia o alto cargo de dono do estabelecimento e o modesto rendimento daquelle pequeno café, frequentado pelos gauchos da fronteira, dava-lhe apenas para viver, não lhe permitindo no entanto pensar em voltar á Inglaterra e realizar o maior sonho da sua alma, pois não se achava com direito de unir á sua vida, a de uma creatura feliz, para trilharem depois uma estrada de sacrificios. E assim lhe deslisava a existencia, e, absorvido por aquelle amor de crianças pequenas, não percebia o affecto, a idolatria, de que o cercava a bailarina Maxine, que, linda e disputada, possuidora de um corpo adoravel que vibrava todo ao langor do tango, que ella dansava sem cessar, a todos desprezava, pois só o seu amor. Quando ella bailava todos se quedavam em adoração ante a cadencia daquelle corpo maravilhoso, e o seu mais entusiastico admirador era Cordoba, ébrio inveterado, que dizia beber de desgosto, porque ella não attendia aos seus protestos amorosos. A noite estava magnifica: de um luar diaphano e um céu maravilhoso, convidava a scismar e a evocar o passado. E era isso que Tony fazia atirando beijos á lua para que ella os levasse á sua bem amada, quando foi surpreendido por Maxine, que levada tambem pelo encanto daquelle noite magica, o procurara, pois não podia calar por mais tempo o sentimento impetuoso que se abrigava em seu coração. Foi possuida do mais intenso rancor, que ella ouviu Tony explicar a causa da sua indifferença, e sem pensar no que fazia, pisou, quebrou, reduziu a pó, a moldura com o retrato de Alice, que elle lhe mostrou. Pediu-lhe depois desculpas e enquanto elle jurava que seria fiel a Alice, embora nunca se casasse com ella, Maxine jurava que não amaria a outro senão elle. No dia seguinte Tony recebeu um telegramma communicando-lhe a morte do seu tio, Lord Chievely, que o instituirá seu herdeiro universal e lhe legava o seu titulo de Lord. A sua alegria foi indescritivel, pois apesar de lastimar o accidente que causára a morte do parente, elle

AO VENDA TODA PARTE



PARA TINGIR
EM CASA
LÃ,
ALGODÃO
SEDA
E PALHA,
GERMANIA

não o conhecia e não podia portanto sentir a sua perda. E agora, nobre e rico, podia enfim casar com Alice, telegraphando sem perda de tempo ao seu procurador para que communicasse a Alice o seu desejo de que o casamento se realisasse no dia da sua chegada a Londres. Alice, no entretanto, sem se lembrar

sando sem parar, bebendo sem cessar, naquelle terraço onde chegava ainda o som cadenciado da musica, e o vapor embriagante do champagne, Alice, sem sentir, inconscientemente, entregou-se a um homem a que não amava. A aurora que despontava no horizonte, espalhando as trevas que reinavam, não só no jardim, mas tambem naquelles cerebros atordoados, veio mostrar-lhe toda a extensão da sua falta, fazendo-a fugir espavorida para casa. Evans quiz segui-la, mas ao atravessar a rua foi colhido por um automovel, que o feriu levemente numa perna. Chegando á casa, Alice para dormir teve de tomar um anesthesio para poder esquecer a noite passada, e ao adormecida pela Sra. Mayer, que lhe mostrava o mal que lhe causava aquelle remedio, ella não podendo calar por mais tempo a sua desdita, e mesmo porque acabava de receber a visita do procurador de Tony, que lhe communicava o pedido de marcar para o dia das nupcias o da sua chegada a Londres, ella desabafou com a boa senhora toda a sua dôr, contou-lhe o seu desvario. Fôra a dança, o torvelinho da musica que a enlouquecera. Recebeu mais tarde a visita de Evans que, ainda doente,

(THE DANCERS)

Film da Fox, produzido em 1924
com a interpretação de Alma Rubens, George O' Brien, Madge Bellamy e Walter Mac Grail.

sequer que Tony existia, entregava-se cada vez mais áquella vida nocturna, desregrada e bohemica, sempre acompanhada por Evans, o mais fervoroso dos seus adoradores, que a todo o momento repetia que a amava, mas a quem Alice não tinha affecto, pois o achava extraordinariamente insipido. Era isso que elle acabava de dizer no terraço, para onde tinham ido gosar um pouco de fresco, pois a sala estava abracadora. E, excitada, depois de uma noite inteira sem dormir, dan-

Estomago-intestinos
MAGNESIA DIGESTIVA
Efficaz e Saborosa

lhe pedia para se casar com elle, pois a amava com todas as suas forças e, apesar de ser pobre, promettia fazel-a feliz. Mas como poderia ella acceitar semelhante sacrificio, se não o amava? Na America do Sul, louco de contentamento, Tony fazia presente da casa a Maxine e pedia que todos bebessem á sua saúde, pois elle ia partir e realizar o ideal da sua vida. A linda bailarina ao em vez de alegrar-se, chorava por perder a unica afecção da sua vida, naquelle meio de indifferentes. São passados alguns dias. Annuncia-se o enlace de Lord Chievely com Miss Alice Lowry, que se realisarà com magna pomposidade na Cathedral, logo após a chegada do noivo. No hotel, Alice espera Tony, envolta nos trajes nupciaes, tendo estampada na physionomia a dôr que lhe vae n'alma, pois accedera áquelle casamento apenas por insinuação da Sra. Mayer e do procurador de Tony. Ao vel-o chegar e chamar por ella como dantes fazia com todo o affecto e carinho, ella sentiu despertar o amor que julgava extinto, e viu quanto fôra ingrata, não esperando, como elle o fizera, com toda a pureza d'alma, aquelle momento sagrado. Agora era tarde. Não tinha direito de acceitar aquelle puro amor que elle lhe offerecia, não podia guardar toda a vida aquelle segredo terrivel. E confessou, então, toda a sua desgraça.

— Perdoa-me, Tony, mas eu não posso acceitar o teu amor, eu não mantive a minha jura, eu fui vencida. Era a dansa, a febre dos movimentos, a musica, a loucura...

E enquanto Tony desviava o rosto para não ouvir mais aquella revelação que lhe aniquilava o seu sonho, Alice ingeriu toda a quantidade de veneno contida em um frasco que trazia na bolsa, e, quando Tony percebeu já os effeitos se faziam sentir e elle poude apenas receber em seus amorosos braços, não a noiva cheia de saúde, mas o cadaver daquella que elle viera buscar ébrio de felicidade. Na igreja,

CINEMATOGRAFIOS COMPLETOS

Projectores
Motorinhos
Telas
Lâmpadas Parabolicas
Lâmpadas de Arco
Lanternas e Accessorios em geral

Importação directa

Preços reduzidos

Material de Cabine
PATHE e GAUMONT

Faça seus pedidos á

COMPANHIA BRASIL
Cinematographica

Avenida Rio Branco
n. 137, sobrado.
Rio de Janeiro

Rua dos Andradas
n. 151 — Porto Alegre

Rua Brigadeiro Tobias
n. 49 — São Paulo.

ao chegar a triste nova, todos se dispersaram, inclusive Evans, que esperava ver Alice pela ultima vez. E os sinos, que momentos antes repicavam alegremente, dobravam agora finados pela morte de uma mocinha em flor, que se perdera na vertigem da dansa. Depois de muito tempo, voltando desolado ao seu antigo bar, encontrou-o mudado, tendo o seu nome inscripto na fachada, mas lá dentro a mesma coisa: Maxine dansava com a sua graça, despertando entusiasmo entre os presentes. E depois de ter fe-

chado o bar, Tony foi á casa de Maxine, e lá ouvindo um tango que tocavam na casa fronteira, elle para não se lembrar do seu passado triste, convidou-a a dansar. E deste então, nas noites frias de inverno, esquecendo a tragedia que lhe arruinara a vida, Tony e Maxine, inebriados pelo soluçar de um tango, dansavam, dansavam sempre!...

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

Elixir
do

INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,

syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N° 255

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Rua de Ouvidor 164, Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

Adeus, Rugas!

3.000 dólares de premios se ellas não desaparecerem. A mulher em toda a idade pôde rejuvenecer e se embelezar. — E' facil obter-se a prova em vossas próprias rostos e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Crema científico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezar e vos rejuvenece no mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos poros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de galinha e faz desaparecer as sardas, pontos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova à epiderme flaccida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA: — Mlle Leguy pagará mil dólares a quem provar que ella não tirou completamente as suas próprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle Leguy offerece mil dólares, a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle Leguy pagará ainda mil dólares a quem provar que os seus attestados de curas não são esportanea e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme Hary Vigier escreva:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso, tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme Souza Valente, escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afelavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desaparicao não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa 1279 — S. Paulo.

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1279 — (Pt) S. Paulo: — Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

FLUXO-SEDATINA



E' o GRANDE REMEDIO das Senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas e actua rapidamente nas inflammacoes do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaç em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 28-6-1915.

DORYCEDINA

NÃO ATAÇA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS Neuralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFEITO É SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra Grippe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudancas de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais facis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATAÇA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1084 em 30-11-22.

GALVAO & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo



ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS COM POUCAS APPLICAÇÕES DO

CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS.

VIDRO, 10\$000 — PELO

CORREIO, 12\$000

NA PERFUMARIA

"A" GARRAFA GRAN-

DE — 66 RUA URU-

GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

UM CONSELHO UTIL



Se tens SARDAS, ESPINHAS, RUGAS, CRAVOS, PANNOS, SINAES DE BEIGAS, ASPEREZAS E MANCHAS DE QUALQUER NATUREZA, manda buscar hoje mesmo um pote do maravilhoso creme

ANTI-ECCHYMOSIS FARAL,

resultados imediatos e sem rival.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias do Brasil.

Digo sempre que o ANTI-ECCHYMOSIS FARAL é o verdadeiro talismã da beleza.

Seu Thesouro



NÃO ha nada para V. Ex. que valha tanto como o seu filhinho. N'elle estão concentradas todas as suas alegrias, todas as esperanças, todos os sonhos do coração de mãe. Seu ideal é fazer d'elle "um homem"

Não pode haver aspiração mais nobre! Não se esqueça porém de que a saúde é a base de tudo isso. Torne-o forte e robusto desde já. Dê-lhe todos os dias, ás refeições, um prato da deliciosa AVEIA



Quaker Oats

Este esplendido alimento é o unico que contém os dezesseis principios nutritivos indispensaveis ao perfeito desenvolvimento do organismo infantil. Enriquece o sangue, fortifica os musculos, dá novas energias ao cerebro e recalcifica os ossos. Tem um valor nutritivo duas vezes maior que o da carne e tres vezes maior que o do arroz, apesar de ser de digestão mais facil que outro qualquer alimento.

As lições de Vovô, d'O TICO-TICO, interessam a todos.

DENTES BRANCOS, BOCCA LIMPA, HABITO PURO? SIM: COM O USO DA

PASTA ORIENTAL

A VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38
RUA URUGUAYANA, 44

Extracto EUCHARIS perfume delicioso



Um tapete que muito addiciona á belleza e conforto da casa

Não é por casualidade que se encontram os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro em milhares de casas por todo o paiz. Senhoras como Vs. Sa., que amam as coisas bellas ao mesmo tempo que são cuidadosas com o seu dinheiro, compram os Tapetes Congoleum em lugar dos tapetes tecidos sempre cheios de pó. Encontram que são mais frescos, mais limpos e artisticamente bellos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são uma forma melhorada dos tapetes agora extremamente populares tanto em Londres como em Nova York. Têm uma superfície lisa, sem costuras, e esmaltada a notavel tanto pelas suas cores bellas que não desvanecem como pela sua resistencia contra os insectos de toda a especie.

Padrões para todos os gostos

Ha um desenho para cada necessidade e para cada gosto. Motivos Orientaes soberbos para as salas e effeitos floraeis delectaveis para os quartos de cama.

As reproduções em branco e preto que mostramos n'esta pagina apenas podem dar uma

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

ideia muito vaga da arte e esplendor das cores. Somente vendo-se se podem apreciar devidamente.

Impermeaveis - Sanitarios

Os Tapetes Congoleum são feitos n'uma só peça. A sua superfície firme e lisa não pode dar abrigo a pó, germens ou insectos; substancias oleosas e liquidos não podem penetrar. São impermeaveis e não apodrecem. Um minuto com um pano humido deixa-os frescos e limpos como quando novos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro ficam perfeitamente estendidos sem que tenham que ser pregados ou grudados de forma alguma. As bordas ou cantos nunca se dobram ou levantam, o centro nunca fica ondulado.

Note os preços baixos

1.83 x 2.75	105\$000
2.29 x 2.75	126\$000
2.75 x 2.75	153\$000
2.75 x 3.20	178\$000
2.75 x 3.66	200\$000
2.75 x 4.58	250\$000
0.46 x 0.92	95\$00
0.92 x 1.37	28\$000
0.92 x 1.83	36\$000

devido ao frete. No interior os preços não mais altos

Congoleum Sello-de-Ouro ao metro

O mesmo material fresco e limpo que os tapetes mas sem bordas e usa-se quando se deseja cobrir o soalho completamente e vem com 1m35 e 2m75 de largura.

Peça ao seu vendedor que lhe mostre os Tapetes Congoleum. Os genuinos facilmente se identificam pelo titulo Sello-de-Ouro que se encontra em cada tapete.

Companhia Congoleum (C^{da} Delaware),
Rua Pereira Reis, 5 a 11

ESCREVA-NOS PEDINDO O FOLHETO ILLUSTRADO DOS PADRÕES, NAS SUAS CORES EXACTAS

Rio de Janeiro

Tel. Norte 2714

A SAUDE DA MULHER



FONTE DE SAUDE E DE VIGOR

A Saude da Mulher é a fonte de saude e de vigor para o sexo feminino, em todas as edades: — as mocinhas, as moças e as senhoras encontram neste medicamento uma solida garantia de saude.

As mocinhas, logo na mudança da idade, precisam de um remedio que favoreça o apparecimento normal de seus incommodos.

As moças, ao longo da mocidade, precisam de um remedio que as proteja contra as innumerables doencas uterinas a que estão sujeitas.

As senhoras de mais idade, quando chega a epoca de terminarem definitivamente os seus incommodos, precisam de um remedio que seja uma defeza segura contra os males da idade critica.

Para todo o sexo feminino

Para todas — mocinhas, moças e senhoras — o remedio é um e é unico: — "A Saude da Mulher" que combate todas as enfermidades uterinas, desde os incommodos da puberdade até os accidentes perigosos e trahçoeiros da idade critica.

Indispensavel em todos os lares

Assim, em todos os lares, "A Saude da Mulher" é indispensavel, porque este grande remedio constitue a defeza valente e permanente da saude das mocinhas, das moças e das senhoras.